



Alfredo
R. Rebelo

[Handwritten signature]
M. Ribeiro
Rosa
[Handwritten mark]

Relatório de Atividades e Apresentação de Contas

Ano 2024

ÍNDICE			
1.	Nota Introdutória	Pág.	3
2.	Órgãos sociais	Pág.	4
2.1	Conselho Administração	Pág.	4
2.2	Conselho Fiscal	Pág.	4
3.	Breve percurso histórico da Fundação	Pág.	5
4.	Respostas sociais	Pág.	5
4.1	CACI	Pág.	5
4.2	SAAS	Pág.	6
4.3	Lar Residencial	Pág.	7
4.4.	Serviço de Refeições Escolares	Pág.	7
5.	Recursos humanos	Pág.	8
6.	Avaliação das atividades gerais previstas no PAA 2024	Pág.	9
6.1	Dinamização dos planos de atividades das valências		10
6.2	Avaliação grandes planos 2023	Pág.	10
7.	Avaliação dos objetivos gerais	Pág.	12
8.	Considerações Finais	Pág.	19
	Relatório de Atividades do CACI		
	Relatório de Atividades do Lar Residencial		
	Relatório de Atividades do SAAS		
	Relatório e Apresentação de Contas		
	Termo de Encerramento		

N. Rebelo


Rosa



NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades visa apresentar uma síntese das principais ações desenvolvidas pela Fundação António Joaquim Gomes da Cunha ao longo do ano de 2024, destacando as iniciativas realizadas em cada uma das respostas sociais, os objetivos alcançados, os constrangimentos sentidos e os caminhos traçados para o futuro.

O ano de 2024 ficou marcado por um conjunto de avanços significativos e pela continuidade de projetos estruturantes iniciados em anos anteriores. Em especial, realça-se a **execução da obra de Remodelação e Ampliação do Lar Residencial**, no âmbito do Programa Pares 3.0, cuja empreitada foi adjudicada pelo valor de **1.361.084,47 €**. Apesar do prazo inicial de 12 meses, a conclusão da obra foi prorrogada por mais 120 dias, estando prevista a sua finalização até fevereiro de 2025. Esta ampliação permitirá acolher **mais 31 pessoas com deficiência**, representando um alargamento substancial da nossa capacidade de resposta a nível local e regional.

No que se refere ao **CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão)**, salientamos a conclusão do processo de reformulação do regulamento interno, em conformidade com a Portaria n.º 70/2022, e a adaptação gradual ao novo modelo de funcionamento. Embora a **requalificação do edifício** e o **alargamento da capacidade para 60 utentes** não tenham sido ainda concretizados por motivos de ordem financeira, os projetos mantêm-se em fase de planeamento e à espera de novas oportunidades de financiamento, nomeadamente no âmbito do PRR.

Relativamente ao **SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social)**, consolidou-se a parceria com o Município de Cabeceiras de Basto, mantendo-se a Fundação como entidade executora desta resposta social. Ao longo do ano, foram acompanhados **cerca de 298 beneficiários** em situação de vulnerabilidade social nas várias freguesias abrangidas pelo protocolo.

Paralelamente, promovemos o desenvolvimento e a visibilidade da marca **"Obras com Amor"**, participando em eventos locais e regionais.

Assim após a apresentação do relatório geral da Fundação, são apresentados os relatórios específicos de cada valência onde é exposta de uma forma pormenorizada toda a atividade da instituição e de seguida, são apresentadas as contas relativas ao ano de 2024.

Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros, voluntários, famílias e utentes que, com dedicação e empenho, contribuíram para a concretização dos nossos objetivos e para o fortalecimento da missão da Fundação: **servir com humanismo, qualidade e proximidade aqueles que mais precisam.**

A Presidente do Conselho de Administração da Fundação
Carla Amélia Magalhães Lousada

M. Rebelo



Rosa



Celleo,

1. ÓRGÃOS SOCIAIS**1. Conselho de Administração**

Cumprindo as disposições dos Estatutos da Fundação A. J. Gomes da Cunha e com o término do primeiro mandato de quatro anos 2017-2021, o Conselho de Designação composto pelo Pároco, Presidente da Junta de Freguesia e Juiz da Comarca de Cabeceiras de Basto reconduziram os mesmos elementos do Conselho de Administração para o quadriénio 2021-2025, tendo a cerimónia de Tomada de Posse se realizado no dia 30 de agosto do ano de 2021, mantendo-se assim em funções os seguintes elementos:

M. Rebelo
A. Rosa
Pereira
Rosa

1.1. Membros efetivos

Presidente: Carla Amélia Magalhães Lousada

Secretária: Angelita Beatriz Ferreira Rebelo

Tesoureiro: Joaquim Vasconcelos Pereira

1.2. Membros suplentes

Sandra Maria Rebelo Pacheco

José Nogueira Gonçalves

Armando Paulo dos Santos Pereira

2. Conselho Fiscal

Presidente: António Afonso Batista

Vogal: José Carlos Ferreira Rebelo

Vogal: Rosa Maria dos Santos Magalhães

Vogal: Teresa Cristina Ribeiro Pinto

Vogal: Manuel Martins Pacheco

Ccccc

3. BREVE PERCURSO HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO

A Fundação António Joaquim Gomes da Cunha é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na segurança social desde 11 de Setembro de 1989, no Livro 4 das Fundações de solidariedade Social, sob o n.º 43/1989, a folhas 25 verso 26, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 7 do regulamento de registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de Janeiro, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

A Fundação foi criada pelo benemérito António Joaquim Gomes da Cunha, natural do Lugar de Gondarém, na freguesia de Cabeceiras de Basto, no concelho de Cabeceiras de Basto, para ajudar as crianças e famílias mais pobres da freguesia.

O António Joaquim Gomes da Cunha, tendo amealhado fortuna no Brasil, durante o século dezanove, fez constar no seu testamento o desejo de comprar terrenos na terra natal, para aí construir edifícios para escolas primárias (masculina e feminina), Posto Médico, Farmácia e outros espaços destinados a alojamento de professores e farmacêuticos.

O desejo veio a tornar-se realidade, e além daquelas estruturas, foi ainda construído um edifício destinado a Escola Agrícola, Industrial e Comercial que, entretanto, entraram em colapso, devido à conjuntura política e financeira dos anos 20, o que levou à degradação natural dos edifícios, em consequência da sua não utilização.

Mais tarde, no ano de 1960, o "Instituto" passou a Fundação e alargou a sua área de intervenção e abrangência, tendo em vista a criação de uma "Escola de Deficientes", como forma de reiniciar a atividade da instituição.

Seguiu-se um trabalho conjunto com a Segurança Social, no sentido da obtenção do necessário apoio para a elaboração do projeto, depois para o respetivo financiamento da obra, tendo-se iniciado o transporte de jovens portadores de deficiência no concelho para a Cercifaf e a prestação do serviço de apoio domiciliário.

Apesar deste trabalho, continuava a verificar-se uma enorme carência social, no apoio a pessoas com deficiência e às suas famílias, assim como um elevado número de casos detetados, sem qualquer resposta adequada e uma ausência de equipamentos de apoio nesta área a nível local, tendo sido a partir daqui que a Fundação tem vindo a desenvolver a sua intervenção até aos dias de hoje.

4. RESPOSTAS SOCIAIS

4.1. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) criado na Fundação A. J. Gomes da Cunha em setembro de 1998, em articulação com a Segurança Social, viu a sua denominação e bases estruturantes serem alteradas com a publicação da Portaria n.º 70/2022, de 26 de março.

Esta portaria cria um quadro normativo que veio definir as condições gerais do edificado, os termos e as condições



Dr. Rebelo
23
Medico
Rebelo
2022
17



Oceles

técnicas de organização, funcionamento e instalação do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).

A conceção do quadro legal desta resposta social tem subjacente o primado da pessoa com deficiência, o respeito pela sua individualidade, necessidades, capacidades e aspirações individuais.

Nesta medida, o CACI pretende maximizar as possibilidades e oportunidades de participação social e económica, através do desenvolvimento de atividades e serviços facilitadores de percursos de aprendizagem e de inclusão, potenciadores de um maior acesso à comunidade e aos seus recursos.

O CACI passa a ser dirigido para pessoas com idade igual ou superior a 18 anos de idade e que:

- Temporária ou permanentemente, não possam dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional;
- Se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

Como áreas de intervenção do CACI foram definidas as seguintes:

- Desenvolvimento de competências relacionais, pessoais e sociais;
- Promoção da qualidade de vida e da interação com o meio;
- Garantia, quando outro nível de intervenção não seja viável, o bem-estar e a ocupação;
- Capacitação para a inclusão social e profissional.

Atualmente o CACI da Fundação acolhe diariamente 40 utentes, e as atividades decorrem nas instalações da Fundação, de segunda-feira a sexta-feira, das 9h00m às 17h00m, sendo assegurado o transporte diário dos utentes externos.

O CACI, incorpora na sua génese um modelo de funcionamento e de resposta diferenciado face às necessidades e expectativas das pessoas com deficiência, colocando novos desafios às instituições no processo de transição e implementação do novo quadro legal desta resposta social, tendo o prazo de transição para este modelo sido novamente prorrogado até ao final do ano de 2025, através da Portaria n.º 16/2025/1, de 15 de maio.

4.2. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como, de emergência social. É uma resposta de proximidade que valoriza a atuação em parceria com outras entidades e serviços, com vista a informar, aconselhar e encaminhar indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, pobreza e exclusão social, apoiando-os na aquisição e/ou fortalecimento de competências em várias áreas da sua vida quotidiana, promovendo a sua autonomia pessoal, social e profissional.



A equipa técnica do SAAS, disponibiliza aos agregados familiares em acompanhamento social e ao público em geral um Atendimento Social contínuo de sete horas diárias, de segunda-feira a sexta-feira, das 09h00 às 12h30 e das 13h30 às 17h30, de indivíduos ou famílias em situação de emergência social.

M. Rebelo

M. Rebelo

M. Rebelo

M. Rebelo

ROSA

9

CACI		LAR		SAAS		Geral	
Função	N.º	Função	N.º	Função	N.º	Função	N.º
Direção técnica	1	Equipa direção técnica	2	Psicóloga	1	Diretora Serviços	1
Monitores	6	Ajudantes de Ação Direta	11	Assistente Social	1	Secretário Geral	1
Motoristas	2	Auxiliares de S. Gerais	2	Educadora Social	1	Contabilista	1
Psicomotricista	1	Animação Cultural				Chefe de compras	1
Téc. A. Serviço Social	1	Enfermeira	1			Cozinheiras	2
Psicologia	1					Chefe de cozinha	1
Auxiliar serviço gerais	2						
CEI+	1						
CEI - Animadora Cultural	1						
CEI - Ajudante Familiar	1						
Total CACI	17	Total Lar	16	Total SAAS	3	Total	7

6. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PAA DE 2024

6.1 Dinamização dos planos de atividades das valências: Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Lar Residencial (LR) e Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social (SAAS). EXECUTADA

– CACI

Neste ano destacamos a visita de acompanhamento técnico da Segurança Social onde fomos alertados para a retificação ao nível das comparticipações pagas pelos utentes. Realizou-se nesta sequência, uma reunião geral com os representantes legais para lhes explicarmos e reforçarmos as orientações previstas. Reformulamos Regulamento Interno do CACI em função da nova portaria tendo sido aprovado pela Segurança Social. Relativamente às atividades previstas para esta valência, foram maioritariamente cumpridas e os objetivos cumpridos.

– Lar residencial

No ano de 2023 o Lar Residencial viu a sua capacidade ser alargada em mais três lugares passando a ser de 27 pessoas. Em 2024 foi realizada uma candidatura ao PROCOP para a revisão do acordo, mas que foi indeferida, pelo que as vagas se mantêm em regime particular. No que respeita ao normal funcionamento e aos serviços contratualizados com os utentes foram todos cumpridos, nomeadamente: alojamento, alimentação adequada às necessidades dos residentes, apoio nos cuidados de higiene pessoal, apoio no desempenho de atividades da vida diária, tratamento de roupa, apoio no cumprimento dos planos individuais de medicação e no planeamento e acompanhamento de consultas médicas e outros cuidados de saúde (administração medicamentosa) e desenvolvimento de atividades ocupacionais e sociais da vida diária.

– SAAS

Com a transferência de competências para a gestão do Município de Cabeceiras de Basto – Protocolo com a Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, em 1 de janeiro de 2023 a intervenção tem como finalidade continuar a assegurar, em função de modalidade cumulativa, o atendimento e o acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. Até ao final do ano de 2024, acompanharam-se cerca de 298 indivíduos/beneficiários, residentes nas freguesias de Alvite; Passos; Bucos; Cabeceiras de Basto; Outeiro; Painzela; Arco de Baúlhe; Vila Nune; Basto e Faia, no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI) e ao nível da Ação Social (AS), e a título excecional, um agregado familiar, da freguesia de Refojos de Basto, no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI).

A. Rebelo
M. Rosa
Rosa
Y

6.2. Grandes Planos para 2024

Para 2024 espera-se a sua conclusão de alguns projetos já iniciados, assim como se criaram novas ambições:

- Revisão do acordo de cooperação com a Segurança Social para as três vagas particulares existentes no Lar Residencial;

Foi realizada candidatura ao PROCOOP para a revisão do acordo e comparticipação das três vagas, no entanto o pedido foi indeferido.

- **Alargamento do Lar Residencial em mais 31 lugares – EM EXECUÇÃO**

Foi apresentada uma candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais — 3.ª Geração (PARES 3.0), no âmbito do PO ISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, para alargamento do Lar Residencial.

Com esta candidatura pretendeu-se criar mais 31 lugares, sendo que o edifício atualmente existente tem capacidade para 24 utentes, pretendendo-se remodelar 4 lugares. Em janeiro de 2023, a capacidade do atual lar foi revista e alargada em mais três lugares passando para 27 utentes. No entanto, as vagas não foram abrangidas pelo acordo de cooperação, pelo que não são comparticipadas pela segurança social, dificultando a sua ocupação. O alargamento no novo edifício, após a realização dos procedimentos legais da contratação pública, foi adjudicado à empresa JPR pelo valor de 1.361.084,47 (um milhão trezentos e sessenta e um mil, oitenta e quatro euros e quarenta e sete centimos) e no mês de outubro de 2023 iniciaram-se as obras de ampliação. O prazo de execução do projeto inicial foi de 12 meses, no entanto sofreu uma prorrogação de prazo de mais 120 dias, até ao dia 08 de fevereiro, esperando-se que nessa altura a obra já se encontre concluída.

- Requalificação do edifício do CACI; **NÃO EXECUTADA**

Após a desistência da candidatura à medida NORTE-07-4842-FEDER-000466 - Equipamentos Sociais, por inviabilidade financeira, o projeto de requalificação do CACI foi integrado no projeto de alargamento do CACI para mais 20 lugares, aguardando-se a abertura de candidaturas ao PRR que permitam o seu financiamento.

Celleo

- Alargamento do CACI de 40 para 60 utentes através da criação de mais uma unidade funcional; **NÃO EXECUTADA**
- Ginásio Terapêutico de Reabilitação: construção do tanque terapêutico; **NÃO EXECUTADA**
Com o objetivo de complementar os serviços terapêuticos já existentes na Fundação, nomeadamente fisioterapia, psicomotricidade e Snoezelen, a Fundação elaborou um projeto para construção de tanque terapêutico num edifício adjacente aos serviços já referidos, criando desta forma um Centro de Recursos Terapêuticos;
Devido às condicionantes a que estivemos sujeitos decorrentes da pandemia da Covid-19, o concurso publico para construção do tanque terapêutico foi lançado em 21/05/2022, pelo valor de 155 140,00€ (cento e cinquenta e cinco mil e cento e quarenta euros) tendo o mesmo ficado deserto, não havendo apresentação de propostas.
Decorrente da atual conjuntura económica e do aumento desmedido do preço dos materiais, entendeu a Fundação não realizar a execução do projeto nos termos inicialmente previstos e está a ser reformulado o projeto, tendo em vista a execução de um tanque terapêutico de menores dimensões e custos.
Apesar das sucessivas tentativas para o avançar do projeto, não houve condições para a sua execução pelo que o mesmo foi adiado para mais tarde
- Desenvolvimento de novos produtos nas atividades com potencial de mercado. **EXECUTADA**

Foi dada continuidade à divulgação da marca "Obras com Amor", tendo sido divulgada tanto nas exposições em que participamos nomeadamente, Festa das Associações da freguesia de Cabeceiras de Basto, Agro Basto na Feira de S. Miguel e Mercado de Natal, como ao nível das redes sociais.

N. Rebelo

J
M@
Rosa

↓

7. Objetivos Gerais e Transversais às valências da instituição

Objetivos	Atividades	Avaliação
Melhorar a Qualidade de Vida dos Utentes	Elaboração/Dinamização do Plano de Atividades de cada valência adaptado às necessidades e características dos utentes/beneficiários;	EXECUTADA Relatórios das valências em anexo
	Desenvolvimento de atividades inseridas na comunidade;	Realização do Corta Mato Regional do Norte e Para hóquei na freguesia; Participação na Festa das Associações de Cabeceiras de Basto; Dinamização da Missa Pascal.
	Participação nas iniciativas promovidas pela comunidade;	EXECUTADA Participação na Festa das Associações de Cabeceiras de Basto;
		Participação na Exposição da AGROBASTO; Participação no Mercadinho de Natal; Participação em iniciativas religiosas da comunidade: Eucaristias aos domingos e procissões sempre que possível.
Avaliação da satisfação dos Utentes;	EXECUTADA A avaliação da satisfação foi realizada com todos os utentes, tendo-se adaptado a forma de recolher a informação às características dos utentes (questionários, entrevistas, conversas informais, observação direta...)	

9

Maria Rosa

11

Carla Rosa

	Promover a participação dos utentes em todos os processos de tomada de decisão que lhes digam respeito.	EXECUTADA Este processo está cada vez mais consolidado tendo-se já alcançado níveis muito satisfatórios de participação na tomada de decisão.
Inovar nas Respostas Sociais e nos Projetos	Promoção de projetos em parceria com outras entidades;	EXECUTADA PXP - Organização de processos formativos com a entidade formadora; ANDDI – Organização do Corta Mato e Para-hóquei; Participação na Festa das Associações da Freguesia; Participação na iniciativa Basto Fit Race em articulação com o ginásio Blue FIT
	Apresentação/Divulgação dos Projetos;	EXECUTADA Os projetos foram divulgados na página da Fundação e no Facebook.
	Realizar candidaturas a prémios de entidades particulares com responsabilidade social;	
Reforçar as Relações com as Parcerias	Realização de reuniões com as entidades parceiras;	Conselho Local de Ação Social de Cabeceiras de Basto Conselho Municipal de Educação Coordenação do SAAS do Município Conselho Municipal de Segurança Direção e Assembleia Geral da Probasto



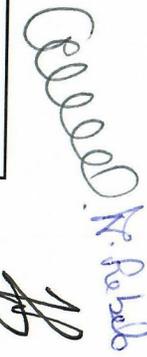


 12
 F. Rebelo

		IESF - Estágios de Observação da Licenciatura em Educação Social Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) - Acolhimento de alunos – Missão País Equipa de Apoio ao Cuidador Informal, através da USF e dos Serviços Locais da Segurança Social.
	Apresentação/Divulgação dos Projetos.	EXECUTADA Os projetos e atividades foram divulgados no site e na rede do Facebook.
Dinamizar os Canais de Comunicação da Instituição	Atualização periódica da informação no site, meios de comunicação e na página das redes sociais.	EXECUTADA
Melhorar a dinâmica do Serviço de Aprovisionamento, Transportes e Manutenção	Análise/levantamento de situações anómalas nos Equipamentos;	EXECUTADA Ao longo do ano sempre que foi identificada alguma anomalia, quer através de comunicação dos trabalhadores, quer através das vistorias mensais, as mesmas foram retificadas
	Gestão eficiente de todos os produtos/bens utilizados na instituição;	EXECUTADA No início do ano foram avaliados os pontos críticos e ajustados os procedimentos necessários para aumentar a eficiência, nomeadamente ao nível dos custos com produtos de limpeza, consumos de gás e utilização das viaturas.
	Desenvolver ações de sensibilização aos trabalhadores;	EXECUTADA Foram tratados temas nas reuniões que se realizaram ao longo do ano, nomeadamente sobre: Relacionamento interpessoal; Estratégias de intervenção com os utentes; gestão eficiente da energia, entre outras.







Elevar o nível Motivacional dos Trabalhadores	Aplicação dos questionários de satisfação a trabalhadores;	EXECUTADA		
	Promoção das medidas de reconhecimento e valorização profissional.	EXECUTADA Criação do Livro de Elogios no Lar residencial; Sempre que possível é facilitada a articulação entre a vida pessoal e o trabalho na instituição; Realização do almoço de Natal Passeio de Natal a VIGO		
Desenvolver um Plano de Formação	Elaboração de um Plano Anual de Formação Interna de acordo com as necessidades identificadas.	EXECUTADA		
		Cursos de Formação	Entidade Formadora	Nº Horas
		“Relacionamento Interpessoal”	PXP	25
		“Metodologias de Cuidados Humanidade”	PXP	25
		Curso de Formação para Cuidadores/as: Dos Conceitos às		
		Habilidades para Cuidar	CESPU	51
		Intervenção Neuropsicológica na Demência	Reconstruir	50
		Formação Profissional de Animação Social com populações vulneráveis: o trabalho interdisciplinar	Centro de Psicologia e Formação, unipessoal,LDA	8
Formação Profissional de Intervenção no Luto Prolongado em Adultos	Centro de Psicologia e Formação, unipessoal,LDA	8		
Primeiros Socorros Psicológicos em Crise e Catastrofe	FPCE da Universidade do Porto	54		
Inteligência Artificial aplicada às Organizações da Economia	CEIS	10		

		social		
		Modalidades e Regras na Elaboração de Contratos de Trabalho e Gestão dos CTT nas IPSS	UDIPSS	4
		Organização dos Tempos de Trabalho e Gestão de Horários - Regime dos Turnos rotativos	UDIPSS	4
		Gestão e Organização da Informação	GTI	25
		" Férias, Faltas e Feriados",	Udipss	4
Implementar um Modelo de Avaliação de Desempenho	Aplicação de um modelo de auto e hetero avaliação.	NÃO EXECUTADA		
		Ainda não foi possível durante o ano de 2024 iniciar este processo		
Aumentar a Autonomia Financeira da Instituição	Angariação de donativos;	EXECUTADA		
		Foi lançada a campanha para a consignação do IRS nas redes sociais; Participamos nas feiras e exposições com a venda de produtos; Vendas online com produtos de Natal; Donativos de Empresas: Casa da Tojeira, Rota do Vinho Verde entregou o valor de Basto FITRACE: angariou com esta iniciativa Donativo de um monitor Igreja de Refojos entregou bens alimentares e 65,00€ em dinheiro.		
	Dinamização de Ateliês para venda de produtos;	EXECUTADA		
		Os grupos de trabalho foram reorganizados de modo a permitir criar grupos de utentes com maior autonomia e consequentemente criar produtos mais apelativos e de maior qualidade, o que impulsionou as vendas de		

Rosa
 Marta
 K. Rebelo

		trabalhos.
Melhorar a eficiência energética da instituição;	EXECUTADA	Foi realizada uma avença com um técnico para negociação dos contratos de energia elétrica, que fez uma avaliação dos melhores preços do mercado e já se concretizou a alteração de fornecedor. O mesmo procedimento foi realizado para o fornecimento do Gás, estando em negociação a contratualização com outra empresa.
Rentabilizar o espaço agrícola para o cultivo de produtos para serem utilizados no serviço de refeições;	EXECUTADA	O terreno disponível foi cultivado, tendo-se obtido bons resultados.
Realização de candidaturas a medidas de apoio à contratação do IEFP;	EXECUTADA	No ano de 2024 foram realizadas duas candidaturas à medida CEI e uma Candidatura a um Estágio +Talentos
Realização de candidaturas ao Fundo Social Europeu outras entidades no âmbito da responsabilidade social.	EXECUTADA	EDP – Energia solidária

16

Rosa

16

R. Rebelo

A. Rebelo

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2024 representou para a Fundação António Joaquim Gomes da Cunha um período de **consolidação, crescimento e preparação para o futuro**. Apesar dos desafios enfrentados — nomeadamente a complexidade das candidaturas, constrangimentos financeiros e indefinições nos processos de participação — foi possível cumprir a maioria dos objetivos delineados no Plano Anual de Atividades, demonstrando o compromisso da instituição com a **qualidade dos serviços prestados e a inovação na intervenção social**.

A conclusão prevista da **ampliação do Lar Residencial**, que aumentará substancialmente a capacidade de resposta para pessoas com deficiência, é um marco relevante no percurso da Fundação, fruto de um esforço coletivo de planeamento, execução e resiliência.

No âmbito do **CACI**, a adequação ao novo quadro normativo está a ser realizada, embora a **expansão física e funcional** desta resposta social tenha sido adiada por falta de financiamento. Aguardamos com expectativa a abertura de novas candidaturas, nomeadamente ao PRR, que viabilizem este investimento.

O **SAAS** consolidou o seu papel de proximidade no apoio a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, agora com uma intervenção alargada a mais freguesias do concelho, no âmbito da parceria com o Município de Cabeceiras de Basto. Este serviço acompanhou cerca de 298 beneficiários, promovendo não só o apoio direto, mas também o encaminhamento e capacitação para a autonomia.

Também os objetivos transversais da Fundação foram maioritariamente alcançados, com destaque para o investimento em **formação contínua, melhoria dos canais de comunicação, e dinamização de atividades com impacto direto na vida dos utentes e na sustentabilidade da instituição**. A marca "Obras com Amor" é exemplo disso, tendo reforçado a presença institucional junto da comunidade.

Por fim, importa destacar o papel fundamental de todos os colaboradores, técnicos, voluntários, parceiros institucionais e comunidade envolvente, que com dedicação e sentido de missão contribuíram para que, mais uma vez, fosse possível **concretizar a missão da Fundação: promover a inclusão, a dignidade e a qualidade de vida dos que mais precisam**.

A. Rebelo
Rosa

7

CCCCC.

N. Rebelo

JG

M. Rosa

Helena
ROSA

J

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2024

LAR RESIDENCIAL

FUNDAÇÃO ANTÓNIO JOAQUIM GOMES DA CUNHA

1. INTRODUÇÃO

O Lar Residencial é um estabelecimento de **alojamento coletivo**, de utilização **temporária** ou **permanente**, para pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar, com idade igual ou superior a 16 anos.

O Lar Residencial, da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, tem um Acordo de Cooperação com a Segurança Social, para 24 vagas comparticipadas, dispõe, ainda, de 3 vagas não comparticipadas, no total tem 27 vagas para internamento permanente ou temporário. É composto por 18 quartos (9 quartos individuais e 9 quartos duplos) e dez casas de banho partilhadas.

No que diz respeito, às vagas comparticipadas, terminamos o ano de 2024, com todas preenchidas, como sempre. Quanto às vagas não comparticipadas, terminamos o ano de 2024, com uma vaga por preencher.

Durante o ano de 2024, demos apoio temporário **aos cuidadores de dois utentes do CACI, desta instituição**, a um jovem e a uma jovem. Ao jovem foi para descanso dos respectivos cuidadores, que são os pais do mesmo, em **dois períodos distintos**, tendo ficado durante os dias e as noites, no Lar Residencial desta Instituição. Relativamente ao **apoio temporário prestado aos cuidadores da jovem**, foi para poderem trabalhar mais descansados, pois têm um restaurante. Solicitaram este apoio nas épocas de maior trabalho, designadamente: festa de S. Miguel e nas segundas-feiras da época festiva do Natal e Passagem de Ano, só durante o dia.

Ainda, neste âmbito, **a pedido da técnica da segurança social da equipa de cuidadores**, reunimos com uma cuidadora informal, para agilizar o processo de descanso ao cuidador pelo período de 15 dias, mas esta não demonstrou interesse.

O **quotidiano dos residentes** foi estruturado em rotinas que envolveram os utentes, tendo sempre em conta as capacidades, necessidades e preferências de cada utente, pois o Lar Residencial pretende contribuir para a qualidade de vida dos seus utentes.

Alcelino
A. Rebelo
Rosa

2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO EM 2024

A população do Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, no dia 31 de dezembro, de 2024, era constituída por **26 utentes**, apresentava uma média de idades de **53 anos de idade**, em que **a utente mais velha tinha 75 anos** e o **utente mais novo tinha 32 anos**.

Os utentes apresentam perfis muito específicos, relativamente à autonomia, à idade e à (s) problemática (s) de saúde. É cada vez mais notório, em alguns utentes, o aumento de sinais de envelhecimento/demência, situação que gera cada vez maior dependência, quer ao nível da mobilidade, quer ao nível da prestação de cuidados diários.

Trata-se de um grupo de vinte e seis utentes, com as seguintes características: **quatro utentes com deficiência moderada/média**, uma utente com paralisia cerebral (**Alexandra**), uma utente com deficiência mental (**Daniela**), uma utente com deficiência mental moderada, na sequência de meningite por volta dos 2 anos (**Emília**), um utente com atraso cognitivo, mais epilepsia desde a infância (**Albino**); **dezoito utentes com deficiência grave/severa**, destes três utentes com deficiência mental não especificada (**Rosa; Dores; Fernanda**), uma utente com perturbação da personalidade (**Sónia**), uma utente com um quadro de psicose em débil mental considerável (**Belmira**), uma utente com trissomia XXI (**Fatinha**), uma utente com Oligofrenia e epilepsia generalizada cripto génica desde infância refratária (**Cristina**), dois utentes com síndrome fetal alcoólico (**José Maria; Miguel**), quatro utentes com psicose esquizofrénica (**Franquelim, Bernardino; Avelino; Lúcia**), uma utente com atraso intelectual desde o nascimento (**Graça Rodrigues**), um utente com défice cognitivo e alcoolismo crónico (**Manuel**), um utente com atraso mental grave (**Carlos**), um utente com perturbação do desenvolvimento intelectual (**João**), uma utente com perturbação do desenvolvimento intelectual (**Cecília**); **quatro utentes com deficiência mental profunda**: um utente com perturbação do espectro autista (**Filipe**), um utente com patologia demencial profunda (**Caetano**), uma utente com atraso profundo (**Teresa**) e uma utente com alzheimer (**Fátima Campos**).

Celeste
N. Rebelo

J
M. Ribeiro
Rosa

9

3. REFLEXÃO SOBRE O DESEMPENHO GERAL DO SERVIÇO EM 2023

3.1- No que diz respeito à área de INTERVENÇÃO ORGANIZACIONAL, salienta-se o seguinte:

- Nesta área de intervenção, salienta-se a **Qualidade do Serviço**, que tem como objetivo avaliar os cuidados prestados, através da realização de reuniões, designadamente:

- **Reuniões com a equipa de colaboradores do Lar Residencial**, através das quais foram dadas orientações relacionadas com o trabalho a desenvolver, tendo sempre em atenção a auscultação das opiniões de todos os colaboradores de forma a melhorar o serviço prestado aos utentes, e a realização das respectivas atas destas reuniões efetuadas;
- **Reuniões com os Técnicos da Instituição**, onde foram abordadas questões relacionadas com os utentes da Instituição, através das quais cada técnico teve a oportunidade de dar seu contributo dentro da sua área de intervenção;
- **Reunião com os Utentes**, através destas tentou-se dotá-los de maior capacidade de resolução de problemas;
- **Reuniões com os Significativos**, com o objetivo de orientá-los em como lidar com os utentes em relação a comportamentos/attitudes dos mesmos perante determinado assunto. No fundo o que se pretendeu com estas reuniões foi envolvê-los na tomada de decisão dos utentes, e obter em simultâneo mais informações sobre os utentes, (...);
- **Outras Reuniões**, com os técnicos de outras entidades, com o objetivo de resolver assuntos de interesse dos nossos utentes.

- Nesta Área de Intervenção, salienta-se, também a **Organização do Serviço**, que tem como principais objetivos:

- **Organizar e supervisionar os diferentes turnos de trabalho com horários rotativos e horários flexíveis**, para o efeito, as **Escalas de serviço** foram elaboradas tendo em conta as leis presentes no **Boletim do Trabalho e Emprego, 8, de 28 de fevereiro de 2023**. Damos continuidade aos dois pedidos de **horário flexível**, das 8h às 16h, sendo que um destes teve, ainda, redução de horário por amamentação, das 9h30 às 15h30. Damos, também, seguimento aos turnos de 8h (**Manhã** das 8h às 12h, **Tarde** das 16h às 00h, **Noite** das 00h às 08h). Estas foram realizadas tendo em conta as 37 horas semanais que as Ajudantes de Ação Direta têm de trabalhar semanalmente;
- **Elaborar as informações mensais** com as várias **Áreas de Intervenção** do Lar Residencial: nomeadamente: Intervenção **Social**; Intervenção **Organizacional**;

Celso
R. Rebelo
Rosa
Rosa

Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024

Intervenção na **Área da Saúde**; Intervenção **Educativa**; Intervenção **Ocupacional** e referência a **Outros Assuntos** pertinentes. E a elaboração de **Outras Informações** com os assuntos que foram surgindo ao longo do ano, tais como: - Retomar as férias, na praia, dos utentes pelo período de cinco dias; - Voltar a dar, a possibilidade aos colaboradores do Lar Residencial, de tirar férias no período das épocas festivas, designadamente: Páscoa, Natal e Passagem de Ano; - Ação de Capacitação sobre a doença de Alzheimer; - Rescisão de Contratos de Prestação de Serviços; **Informações** solicitadas pelo Ministério Público, no âmbito de Processos Administrativos, nomeadamente: Processo Maior Acompanhado ou Processo de Promoção e Proteção de menores; Audiência online, Tribunal- Revisão do Processo do Maior Acompanhado;

- **Organizar as férias anuais dos colaboradores desta valência**, através da elaboração do **Mapa de Férias dos colaboradores do Lar Residencial**, referente ao ano civil de 2024;
- **Planear as Atividades para cada ano civil e realizar o respectivo Relatório**, para o efeito, no início do ano de 2024, foi realizado o **Plano de Atividades**, sempre com a abertura para alterações mediante o surgimento de outras necessidades. E no final do ano de 2024, foi realizado o respectivo **Relatório Anual Atividades**, no qual se mencionou todas as atividades mais importantes dinamizadas durante o ano de 2024, anexando-se as evidências das mesmas, através do registo fotográfico.

Salienta-se, ainda, o seguinte:

- Atualização, juntamente, com a Diretora Geral da Instituição, **das equipas internas de segurança do edifício do Lar Residencial**, a qual foi remetida ao Delegado de Segurança;
- Elaboração do **plano de orientações** para o **simulacro do dia 23 de abril de 2024**, em que a natureza da ocorrência simulada foi uma fuga de gás, o local da ocorrência foi a cozinha do Lar Residencial, no período da noite. No final do simulacro, foi feita uma reunião com todos os intervenientes com o objetivo de avaliar a prestação de todos os envolvidos.
- **Carta Social**, no início de cada ano civil, é preenchida e submetida ao GEP - Gabinete de Estratégia e Planeamento, com os dados dos utentes, desta resposta social, referentes a 31 de dezembro de 2023;

Allegel.
N. Rebelo

M. Rebelo
Rose
D

- **Distribuição dos donativos de particulares** (roupa e calçado novo e/ou usado em bom estado de conservação) pelos utentes do Lar Residencial e pelo SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, desta Instituição. Assim como, a distribuição de **donativos do Continente Bom Dia de Cabeceiras**, tais como: produtos de higiene, brinquedos, roupa, artigos de decoração, artigos de arrumação, entre outros, igualmente distribuídos pelos nossos utentes e pelo SAAS desta Instituição.
- **Elaboração/Reformulação** de vários documentos de registos, tais como: - **Reformulação das Tarefas** a desempenhar pelos colaboradores **AAD e SG**; - **Reformulação** do Documento relativo aos **Episódios de Urgência**; - **Elaboração do Plano de Contingência Ondas de Calor**; (...).
- **A Atualização das Comparticipações Familiares relativa ao ano de 2024** foi realizada ao longo do ano, que posteriormente era comunicado aos respectivos significativos e entregue na contabilidade desta instituição.

Formação adquirida durante o ano civil de 2024, assinaladamente:

- **Curso - Gestão de Organizações da Economia Social**, com a duração de **150 horas**, online, na plataforma Microsoft Teams. Organizado pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social. Este curso foi composto por **8 Módulos**, designadamente: **Economia Social; Gestão Estratégica; Gestão de Recursos Humanos; Marketing e Comunicação; Contabilidade e Fiscalidade; Gestão Financeira; Gestão de Projetos e Ética e Responsabilidade Social**.
- **Curso Relacionamento e Metodologia de Cuidados**, composto por duas Ações de Formação, designadamente: - **“Relacionamento Interpessoal”**, de 11 de janeiro a 08 de fevereiro, - **“Metodologias de Cuidados Humanidade**, de 07 de março a 11 de abril, **ambas com a duração de 25 horas, presenciais**, as quais decorram nas **instalações da Fundação**, às quintas-feiras ministradas pela **Entidade PXP**.
- Ação de Formação **Marketing pessoal e marketing digital**, com a duração de 25h. Divulgada pela UDIPSS, a entidade formadora foi a GTI.
- Formação sobre **Segurança contra Incêndios**, composta por uma parte teórica e por uma parte prática, ministrada pela empresa Bastopreven.
- Ação de Capacitação sobre a doença de Alzheimer, ministrada pelas Técnicas da Alzheimer Portugal, do Projeto **“Cuidados para as Pessoas com Demência da Alzheimer Portugal”**.

CCCCC
A. Rebelo

AS
Mário
A. Rosa
Rosa

Collel
R. Rebelo

AS
Mário
Rosa

- Ação de Formação “**Organização dos Tempos de Trabalho e Gestão de Horários – Regime dos Turnos Rotativos**”, sob a orientação da Assessoria Jurídica, promovida pela UDIPSS de Braga.
- Participação na **9.ª Semana Social**, organizada pela UDIPSS Braga, que teve lugar em **Barcelos**, sobre “**O Cumprimento das Obrigações Legais pelas IPSS: Ações Inceptivas da ACT e Formação Profissional**” e sobre “**Inovação Social e Perspetivas de Investimento no Sector Social – Portugal 2030**”.
- **Curso de Formação para Cuidadores/as** Dos Conceitos às Habilidades para Cuidar – 4.ª Edição, com a duração de 176 horas. A entidade organizadora foi a **CESPU** – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário.
- **Sessão de Esclarecimento** sobre o “**Acompanhamento Técnico às IPSS**”. Este evento foi organizado pela UDIPSS de Braga, em parceria com o Centro Distrital de Braga. Teve lugar, no Auditório Prof. Doutor Manuel Isidro Alves da Universidade Católica de Braga.
- **Formação** no âmbito da **Segurança e Higiene no Trabalho**, ministrada pela empresa Bastopreven. Esta formação teve lugar no salão nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses.

3.2 - No que diz respeito à INTERVENÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE, salienta-se os seguintes cuidados:

- O serviço do Lar Residencial assegurou os **cuidados de saúde aos utentes**, através dos serviços de saúde primários e de consultas de especialidade de acordo com as necessidades de cada um e o cumprimento da indicação terapêutica. Dos vinte e seis utentes, vinte e quatro tomam **medicação regular**, apenas dois não tomam a medicação regular, só quando se justifica. No entanto, todos os utentes do Lar Residencial foram acompanhados em consultas de medicina familiar e a grande maioria em consultas de especialidade (psiquiatria, neurologia, podologia, audiologia, oncologia, otorrino, dentista, ortopedia, oftalmologia, dermatologia, **pneumologia**, diabetologia...).
- No ano de 2024, realizaram-se **524 acompanhamentos a consultas e na realização de exames** aos utentes residentes do Lar Residencial, a maior parte destes acompanhamentos foram assegurados só por colaboradores deste serviço, no entanto, houve uma minoria em que houve a necessidade de ir, também, os significativos, no caso de situações de necessidade de autorizar a realização de alguns exames ou cirurgias, ou prestar informações da evolução da doença antes da integração no Lar Residencial.

- Os utentes puderam, ainda, contar com a **avaliação diária da sintomatologia, avaliação semanal da tensão arterial, avaliação mensal do peso, avaliação dos diabetes**, todas estas avaliações foram realizadas pelos colaboradores da categoria profissional **Ajudante de Ação Direta**.

- Foram, também, acompanhados pela **Enfermeira do Lar Residencial**, que, para além do acompanhamento individual, carregou a medicação, administrou os injetáveis, realizou curativos, recolhas de sangue, combures e deu continuidade à vacinação contra a pneumonia, (os dados, referentes a estas vacinas, foram transmitidos à Unidade de Saúde Familiar "O Basto", para ficarem nos processos de saúde individuais de cada utente, na USF "O Basto"). Semanalmente observou os utentes e foi dando orientações para questões de saúde e prevenção de doença.

- Quanto à vacinação contra a covid-19 e contra a gripe foi administrada por uma **Equipa da Unidade de Saúde Familiar - USF "O Basto"**, composta por duas enfermeiras, no dia 03 de outubro a todos os utentes.

- Ainda, na **Intervenção na Área da Saúde**, o serviço contou com a orientação da **Técnica Superior de Serviço Social** deste serviço, que efetuou a atualização dos KARDEX da medicação, sempre que necessário. Manteve a atualização dos Dossiês Clínicos dos utentes, registando todas informações pertinentes resultantes das consultas médicas, bem como o agendamento de novas consultas e articulou com os médicos das diversas especialidades. Realizou, também, o acompanhamento diário relacionado com a saúde dos nossos utentes e prestou os devidos encaminhamentos. Agilizou, ainda a vacinação contra a covid-19 e contra gripe, junto da equipa de enfermagem do ACES do Alto Ave. E tendo em conta as **recomendações da DGS** (Informação Técnica 2/2010), atualizou e sinalizou as **caixas de primeiros socorros**. Agilizou, também, com os Hospitais de forma a obter acesso à **Informação Clínica** das especialidades em que são seguidos os nossos utentes.

3.3 - No que diz respeito à Área de INTERVENÇÃO SOCIAL destaca-se as seguintes atuações:

- A **integração do utente**, que para minimizar a institucionalização elabora-se um **Plano de Adaptação**, que foi sendo alterado, conforme as necessidades dos utentes, realizando-se, em simultâneo o respectivo **Relatório**. Para o efeito, foram ouvidos os colaboradores, o utente, as famílias do utente, através de conversas formais/informais, onde tudo foi valorizado, tendo sempre em conta o bem-estar do utente e de toda a comunidade do Lar Residencial da Fundação.

CCCCC
H. Rebelo

H
M. Rebelo
Rosa
R

- Elaboração do **Plano Individual (PI)**, o qual foi constituído por oito Áreas/Domínios, designadamente: **Enfermagem; Alimentação; Cuidados de Higiene; Motricidade; Psicomotricidade; Animação Sociocultural; Sociofamiliar e Ocupação Social**. Em cada área/domínio foi feita uma avaliação, em equipa, de cada utente, tendo em conta as necessidades e as potencialidades de cada utente, segundo essa avaliação foi estabelecido objetivos gerais e destes definimos objetivos específicos, com os indicadores e metas a atingir, para o efeito foram definidas ações e estratégias a trabalhar para atingir as metas definidas, definimos, ainda, os recursos humanos e materiais a usar.

Com o plano individual, pretendeu-se capacitá-los ao nível da decisão de tudo o que lhes diz respeito e dando-lhes a conhecer os seus direitos numa sociedade inclusiva, através de rotinas diárias do lar e monitorização e supervisão das atividades desenvolvidas, fora e dentro do Lar Residencial, por cada utente.

- Elaboração do **Plano de Cuidados Individuais (PCI)** neste documento caracterizou-se cada utente, nomeadamente: dados pessoais; dados de saúde; dados de identificação e contactos de pessoas significativas do utente; e informação geral, na qual fizemos um levantamento relativo à alimentação; cuidados de higiene e conforto; eliminação; comunicação; posicionamentos e transferências; precauções especiais/ajudas técnicas; saúde; hábitos e rotinas; sexualidade e outros.

- Apoio Social nas **Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana**, o serviço do Lar Residencial assegurou a aquisição de bens e serviços de acordo com as necessidades dos utentes, acompanhou os utentes na resolução de questões legais como por exemplo: **-Preenchimento de IRS; - Renovação/elaboração do cartão de cidadão; - Elaboração do cartão europeu; - Pedido de alteração de médico de família; - Apoio aos utentes e significativos com questões associadas a pensões, pedidos de complementos por dependência, aquisições de novas pensões (Prestação Social para a Inclusão, e Pensão de Invalidez); - Acompanhamento a juntas médicas; - Ajuda na obtenção de Atestados Médicos de Incapacidade Multiusos;- Pedidos de Relatórios Clínicos e Relatórios Psicológicos; (...).**
- Acompanhamento ao exterior, para consultas, cabeleireiro, (...) - Aquisição de bens, tais como: roupa, calçado, (...).

- **Ocupação social nos dias úteis**, a intervenção do Lar Residencial passou pela articulação com os serviços onde os nossos utentes estão integrados, designadamente:

Coccol
N. Rebelo

Mário
Rosa

Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024

- **CACI** – Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão, desta Instituição, frequentado por dezoito utentes, destes três estão inseridos em ASU - Atividades Socialmente Úteis (dois utentes integrados na Quinta de Rapozinho e uma utente integrada na nossa Instituição);
- **CERCIFAF**- Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, CRL, frequentada por dois utentes, em **formação em contexto de trabalho**, no Restaurante A Paragem, em Alvite, do Curso **Serviços Pessoais e Doméstico**. E o outro utente a frequentar o Curso **Operador de Jardinagem**, a desenvolver a **formação em contexto de trabalho**, na nossa Instituição.

-Realizou-se o **contacto telefónico com os significativos**, sensibilizando-se os significativos para o facto a importância de manter contacto telefónico e presencial com os respectivos familiares. Alertou-se para importância das **idas a casa**, pelo menos uma vez por mês, e no período de férias de verão, bem como, nos períodos das festividades (Páscoa e Natal/Passagem de Ano). Neste sentido, durante o ano de 2024, verificou-se o seguinte:

- Os nossos utentes foram às respectivas **casas 184 vezes**, que correspondeu a **302 dias fora da instituição**, receberam **116 visitas** e foram realizados aos nossos utentes **181 telefonemas**;
- Relativamente às **férias de verão**, **19 utentes** foram passar férias com as respectivas famílias, nos meses de julho, agosto e setembro, 3 utentes foram e regressaram no mesmo dia; 2 utentes receberam visitas; houve, apenas, 3 utentes (**Bernardino; Avelino e João**), que não receberam visitas, nem saíram da Instituição com amigos ou familiares;
- No que diz respeito a **cear no Natal**, foram **16 utentes** cear a casa e **3 utentes** foram **almoçar no dia de Natal**. No dia **25 de dezembro**, tínhamos, **7 utentes a almoçar no Lar Residencial**. Destes sete utentes, apenas uma utente foi almoçar a casa no dia 01 de janeiro, os restantes seis não foram a casa, não receberam uma visita, nem um telefonema nesta época festiva de Natal e Passagem de Ano;
- No que diz respeito à **passagem de ano**, **passaram a Passagem de Ano em casa 11 utentes**, os restantes **15 (quinze) passaram a passagem de ano no lar**.

3.4 - Quanto à área de INTERVENÇÃO EDUCATIVA, destacam-se as seguintes momentos:

CCCCC
N. Rebelo

AP
M. Rebelo
Rosa

7

Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024

Nesta área de intervenção deu-se continuidade ao **Desenvolvimento da Autonomia** com o objetivo de melhorar o desempenho em atividades de vida diária, tais como: alimentação; higiene; vestuário e no cuidado de imagem pessoal, bem como nos hábitos de beleza. Investiu-se, também, muito no comportamento dos nossos utentes, educando-os para os comportamentos adequados, com o objetivo de promover o sentido de responsabilidade.

Promoveu-se, ainda, a **Integração na Comunidade**, salientando – se as seguintes saídas e/ou vistas:

- Demos continuidade à **ida à eucaristia**, na igreja de S. Nicolau, freguesia de Cabeceiras de Basto, ou a outras igrejas do concelho, mas maioritariamente à igreja desta freguesia;
- No dia **05 de janeiro**, os utentes que assim o entenderam foram ao **funeral da utente Graça Calçada**;
- No dia **13 de fevereiro**, os utentes que quiseram assistiram ao desfile de Carnaval, na vila do Arco de Baúlhe;
- No dia **08 de março**, para comemorar o **Dia da Mulher**, inicialmente tínhamos pensado numa saída ao exterior, para ir lanchar, numa pastelaria na vila de Refojos, com as meninas que ficam no Lar Residencial, mas às más condições climáticas, ficamos na Instituição. Neste sentido, foi solicitado, ao serviço da cozinha, um lanche especial, neste caso para todos os utentes, meninos e meninas;
- No dia **10 de março**, foram votar nas eleições legislativas os três utentes a demonstrar interesse em votar;
- No dia **12 de março**, assistiram ao **Corta – Mato**, organizado pelo CACI desta Instituição, que teve lugar na praia fluvial de S. Nicolau, Cabeceiras de Basto;
- No dia **22 de março**, **participação na eucaristia**, na **igreja de S. Nicolau**, organizada pelos funcionários do CACI desta Instituição, com a participação dos utentes nos cânticos desta missa e com a participação de alguns utentes no ofertório;
- **Festa do Sr.º dos Passos**, em Cabeceiras de Basto, (S. Nicolau). No dia **23 de março**, foram à **Procissão de Velas**. No dia **24 de março**, foram à **Procissão do Sr.º dos Passos**, alguns utentes foram de figurado;
- Em relação à **Páscoa**, não foi necessário entrar em contacto telefónico com as famílias dos nossos utentes. As famílias e os amigos foram comunicando as idas a casa dos

Collell
R. Rebelo

JB
Mónica
Rosa
Rosa

Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024

utentes que por norma vão a casa nesta época festiva, foram a casa 11 utentes. Os restantes utentes receberam o **Compasso Pascal** que passou na Instituição, por volta das 12h30, o mordomo da Cruz foi o Tesoureiro desta Instituição;

- Em abril, houve a **Divulgação de um vídeo**, na rede social *facebook*, realizado pelos nossos utentes, com animadora sociocultural. Este vídeo era composto por dois momentos, no primeiro momento, uma utente apelou, à população em geral, para reverter a **Consignação do IRS à Fundação**, e no segundo momento, foi composto por uma peça de teatro "**Uma Festa no Céu**" protagonizada pelos nossos utentes.
- No dia **15 de maio**, comemorou-se o **Dia da Família**, para o efeito pediu-se na cozinha para fazer um bolo para a sobremesa do jantar. No final da ceia, gravaram vídeos a fazer o comboio da família, que depois enviaram para o grupo de whatsapp do Lar da Fundação. Por sua vez a **equipa de direção técnica** elaborou um documento para colocar no álbum das recordações referente ao ano 2024, com a seguinte frase "**Amor é o principal ingrediente nesta casa**";
- No dia **24 de maio**, assistiram à **Ação de Sensibilização da GNR**. Esta ação ocorreu no ginásio das instalações da Fundação, da parte da manhã, onde foram abordados os seguintes assuntos: - **Violência física e Violência verbal**; - **Bullying**; - **O que é um Crime** e quais as **consequências**;
- No dia **09 de junho**, foram votar nas **eleições europeias** os utentes a demonstrar interesse em votar;
- Desde o dia **05 de julho** até ao **final do mês de agosto**, sempre que foi possível, foram **ao bar da praia para tomar um "café", comer um gelado ou beber um sumo**;
- No dia **15 de julho**, a maior parte dos utentes foi ao **Passeio de Final de Ano Letivo da Fundação**, ao **Santuário da Senhora dos Remédios**, em **Lamego**;
- No dia **27 de julho**, alguns utentes foram à vila do Arco de Baulhe, para ver o **Camião da SIC**;
- Do dia **29 de julho** ao dia **02 de agosto**, treze utentes mais autónomos foram de férias para **Viana do Castelo**;
- Foram à **Festa das Coletividades**, no dia **02 de agosto**, assistiram à **Peça de Teatro "A Dois"** e ao **Arraial Popular**; no dia **03 de agosto**, assistiram ao **Festival de Folclore** e no dia **04 de agosto**, assistiram ao **Encontro de Tocadores de Concertina**;

Collell.
R. Rebelo

AS
M. Rebelo
R. Rebelo
ROSE

AS

- Durante o mês de agosto realizaram diversas atividades, salientam-se as seguintes seguidas/atividades: - Praia da Apúlia; - Praia Fluvial de São Nicolau; - Passeio de Comboio de Guimarães até ao Porto; - Passear pela Zona Histórica do Porto; - Almoçar no MacDonald no Porto; - Praia Fluvial de Gondiaães; - Vinha de Mouros; - Barragem da Queimadela; - Visitar o Santuário da Senhora da Graça; - Piscina descoberta de Mondim de Basto; - Piscina descoberta do Arco de Baúlhe; - Parque do Alvão.
- Nos dias 30 e 31 de agosto e 01 de setembro foram à festa em Honra da Senhora dos Remédios, na vila do Arco de Baúlhe; no dia 30 de agosto, foram à Procissão de Velas e assistiram ao espetáculo musical do Cantor Augusto Canário; no dia 31 de agosto foram ao Arraial, assistir ao espetáculo musical da cantora Romana e à sessão de fogo-de-artifício e no dia 01 de setembro, foram ver a Procissão em Honra da Senhora dos Remédios.
- No dia 15 de setembro, foram assistir ao regresso do futebol ao Campo de Jogos António Joaquim Gomes da Cunha, na freguesia de Cabeceiras de Basto. Assistiram à apresentação da equipa de futebol do Atlético Cabeceirense. Desde então, sempre, que foi possível foram assistir aos jogos de futebol.
- Nos dias 28 e 29 de setembro, foram à Festa de S. Miguel, em Refojos. No dia 28 de setembro, foram ao Arraial ver a atuação Zé Amaro e assistiram à sessão de fogo-de-artifício; e no dia 29 de setembro, foram assistir à Procissão em Hora de S. Miguel.
- No dia 26 de outubro, alguns utentes assistiram ao evento desportivo, organizado pelo ginásio BlueFit, tratou-se de uma Prova de Obstáculos que visava angariar fundos para a nossa Instituição, para a construção de um ginásio nas nossas instalações.
- No dia 05 de novembro, os utentes do Lar Residencial, que frequentam o CACI desta Instituição, assistiram à Ação de Sensibilização a "Terra Treme", ministrada pela Proteção Civil de Cabeceiras de Basto, e depois participaram no simulacro que se realizou no edifício do CACI.
- Este ano para se comemorar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, pensou-se num passeio a Vigo para visitar as iluminações de Natal, mas em dois períodos diferentes., designadamente: - Um no dia 03 de dezembro (dia Internacional das Pessoas com Deficiência) para os utentes externos; -E outro no dia 27 de dezembro, para os utentes internos, mais autónomos, para os utentes internos

Cecilia

N. Rebelo

Rosa

Rosa

Rebelo
R. Rebelo

Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024

menos autónomos, foi realizado um passeio, no dia **26 de dezembro**, foram a **Guimarães ver as iluminações**.

- No dia **14 de dezembro**, um grupo de utente mais autónomo foi assistir ao concerto que houve na Feira de Santa Luzia, na vila de Arco de Baulhe.
- Tal como nos anos anteriores, ao longo deste ano fomos comemorando o **aniversário** aos nossos utentes, para o efeito, **escolheram o jantar, o bolo e a prenda**.

3.5 - Relativamente à Área de INTERVENÇÃO OCUPACIONAL durante o FIM-DE-SEMANA destaca-se as seguintes atividades:

- Durante os fins-de-semana, os utentes do Lar Residencial contaram com a Animadora Sociocultural, que dinamizou atividades **recreativas; lúdico-pedagógicas; expressão plástica e de expressão motora**. Através das quais foram estimulados sensorialmente; promoveram a socialização e a coesão grupal de forma a manter o equilíbrio emocional e social; estimularam a atenção, a concentração e a memória; promoveram a orientação espacial e temporal; estimularam o raciocínio; promoveram a entreajuda; estimularam a motricidade; estimularam a criação de um ambiente de partilha com os colegas. Para o efeito, ouviram músicas, cantaram e dançaram músicas populares; realizaram uma peça de teatro; assistiram a filmes; realizaram jogos de memória, de diferenças, sopas de letras, puzzles; desenharam e pintaram; passearam e caminharam.

Até ao início do mês de abril, contaram, também, com a dinamização atividades, com o **Professor de Educação Física**, que rescindiu o contrato com a Fundação, por motivos familiares, deixou de reunir condições para continuar a prestar este apoio aos utentes da Fundação. Até abril, desenvolveram **atividades no Ginásio e atividades no Exterior**, com o objetivo de promover o bem-estar físico e psicológico; trabalhar a Condição Física e controlo do peso corporal; desenvolver capacidades físico-motoras de base; proporcionar momentos de lazer. Para o efeito, realizaram exercícios de motricidade global e coordenação motora através de circuitos gímnicos, jogos com bolas e ginástica de aparelhos/máquinas fitness entre outros; trabalharam as capacidades motoras, tais como: a flexibilidade; a força superior, média e inferior; velocidade e agilidade; o equilíbrio, entre outras; Realizaram, também, exercícios de motricidade global, através dos quais trabalharam essencialmente a Resistência aeróbia. Realizaram, ainda, caminhadas e/ou corridas no espaço interior / exterior da Fundação, com várias intensidades e gestão do esforço.

R
Mário
Rose
7

Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024

- Na **intervenção ocupacional**, tanto o professor de educação física, como a animadora sociocultural, puderam contar, com a colaboração das **Ajudantes de Ação Direta**, deste serviço.

4. SÍNTESE

O Lar Residencial responde a uma necessidade reconhecida no concelho, por utentes, significativos, colaboradores e técnicos. Este tipo de resposta é única no concelho e a sua implementação permite assegurar cuidados, em regime de internamento permanente ou temporário, e responder às expectativas e necessidades de algumas famílias. Pois, o Lar Residencial tem uma lista de espera de 145 pessoas, 98 inscrições do sexo masculino e 47 inscrições do sexo feminino. Com a ampliação do Lar Residencial pretende-se **reduzir a extensa lista de espera** desta resposta social.

No ano de **2024**, recebemos **22 pedidos de integração no lar residencial**, residentes em vários locais do nosso país, nomeadamente: Cabeceiras de Basto; Fafe; Felgueiras; Braga; Marco de Canaveses; Porto; Silves; Paços de Ferreira; Idanha; Aveiro e Coimbra. Com uma média de idades situada nos 39 anos de idade, a maior parte já não tem pais, residem com irmãos, que também têm as suas vidas e não conseguem dar respostas aos seus familiares; outros residem em unidades de cuidados continuados; outros encontram-se com medida de acolhimento residencial; outros residem em hospitais no serviço de psiquiatria, mas que não reúnem critérios clínicos que justifiquem o seu internamento, apenas, estão a aguardar uma vaga numa instituição. Padecem de doenças congénitas ou adquiridas, tais como: síndrome de down; deficiência intelectual grave; epilepsia; patologia psíquica; incontinência urinária; doença neuro-degenerativa (...).

É de destacar o esforço e empenho de todos os envolvidos, utentes, significativos, colaboradores e Direção da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, no sentido de garantir um serviço de qualidade, tendo sempre como objetivo primordial o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos utentes.

Em anexo, junta-se o registo fotográfico de algumas atividades/acontecimentos decorridos em 2024.

A Equipa de Coordenação do Lar Residencial

Celeste
N. Rebelo

Walter
Rosa

97



Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024

Ana Isabel Oliveira Mota

Carla Manuela Morais Moreira

*Alcides
N. Rebelo*

AM

Maria

*Ana Isabel
Rosa*

9

Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024



Alcedo
N. Rebelo

M. Rosa
Rosa

7



Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024

*Alcelmo
N. Robalo*

*Modesto
Aurora
Bos*



Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024



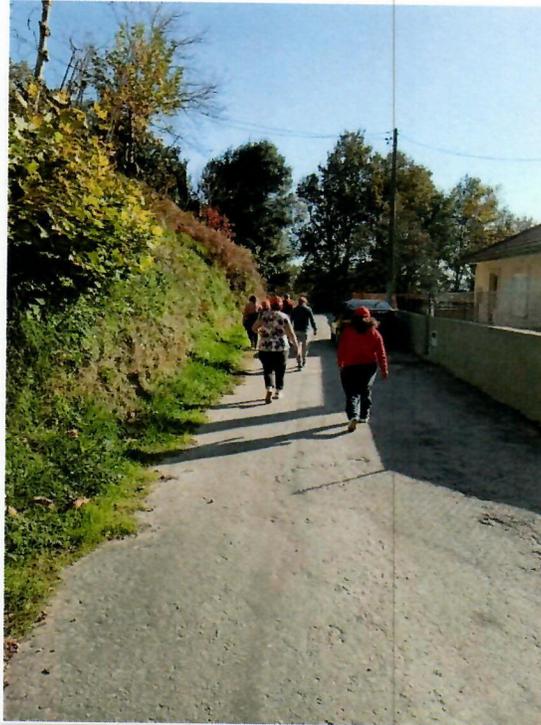
Colleed
N. Rebelo

[Handwritten signature]
Rosa



Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024

Alcedo,
H. Rebelo
Mário
Rui Rocha
Rosa



Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024

Almeida
A. Rebelo
M. Medeiros
A. Lobo
Rosa
D.



Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024



Coled
N. Rebelo

AS
Márcia
Rosa

7

Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação Antônio Joaquim Gomes da Cunha - 2024



CCCCC
N. Rebelo

4

Mário
Antônio
ROSA

7



Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação Antônio Joaquim Gomes da Cunha - 2024



Celeste

N. Rebelo

B

M. Medeiros
R. G. L. Rosa



Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024

Celeste
R. Rebelo

AS
Mário
Arlete
ROSE

AS



Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024

Rosa
Alfredo,
N. Rebelo
M. Rebelo
M. Rebelo



Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024

*Alfredo,
N. Rebelo*

*Módulo
R. Rebelo
R057
JCB*



Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024

Celler
A. Rebelo

M. Carvo
A. Rebelo
ROSA
D



Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação Antônio Joaquim Gomes da Cunha - 2024

*Colleed
R. Rebelo*

*13
Medina
R. G. L. B.
ROSA*



Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação Antônio Joaquim Gomes da Cunha - 2024

Colleen
R. Rebelo

Al
Machado
Rosa
ROSA



Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024

Colleed
N. Rebelo

Waldoo
Rosa
Rosa



Relatório de Atividades Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha - 2024

Alcides
M. Rebelo
Módica
Rosa
A



Celestina,
M. Rebelo
Rosa
Rosa



Relatório de Atividades do Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão

[Handwritten signatures and text in blue ink]
A. Rebelo
M. Rosa
Rosa

CCCCC

Índice

1. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).....	pág. 3
2. Caracterização do CACI.....	pág. 4
3. Desenvolvimento das atividades/áreas de trabalho	pág. 5
3.1. Trabalho manuais/Tecelagem	pág. 5
3.2. Artes manuais I	pág. 5
3.3. Artes manuais II	pág. 6
3.4. Atividades decorativas	pág. 6
4. Avaliação dos objetivos do CACI.....	pág. 7
5. Avaliação das dinâmicas complementares do CACI.....	pág. 10
6. Avaliação do plano de atividades das dinâmicas complementares.....	pág. 13
7. Avaliação das atividades das atividades desportivas	pág. 16
8. Avaliação das atividades socioculturais.....	pág. 17
9. Avaliação do plano de atividades do atelier do conhecimento	pág. 18
10. Avaliação das áreas complementares	pág. 22

H
H. Rebelo
M. Rebelo
Phelipe Rosa

(Circular stamp)

1. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Em 1988 foi celebrado o primeiro acordo de cooperação com a Segurança Social para prestar “Apoio Domiciliário a Deficientes” e passados 10 anos, foi criado um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) para dar resposta às pessoas portadoras de deficiência grave ou moderada, com idade igual ou superior a 16 anos de idade, com um acordo inicial para 20 utentes, sendo posteriormente o acordo revisto para 30 utentes.

Em Junho do ano de 2016, é celebrado um novo acordo com capacidade para mais 10 utentes, pelo que atualmente, recebemos 40 utentes vindos de todo o concelho.

O Decreto-Lei n.º 23/2021, de 23 de março, revogou o Decreto-Lei n.º 18/89, de 11 de janeiro, que disciplinava as atividades de apoio ocupacional, e é criado pela Portaria n.º 70/2021, de 26 de março, o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, revogando os diplomas:

- Despacho n.º 52/SESS/90, de 16 de julho (regulamentava a criação e funcionamento dos CAO);
- Portaria n.º 432/2006, de 3 de maio (regulamentava as atividades desenvolvidas nos CAO).

Com a publicação da Portaria n.º 70/2021, de 26 de março, cria-se um quadro normativo que veio definir as condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de organização, funcionamento e instalação do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) que substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).

Assim o CACI é uma resposta social destinada a desenvolver atividades de capacitação e de ocupação para pessoas com deficiência, que visa a promoção da sua qualidade de vida, autonomia e bem-estar, possibilitando um maior acesso à comunidade e aos seus recursos, tendo por base as necessidades, capacidades e nível de funcionalidade específicos destes cidadãos.

O CACI incorpora na sua génese um modelo de funcionamento e de resposta diferenciado face às necessidades e expectativas das pessoas com deficiência, promotor de uma maior autonomia e inclusão, colocando novos desafios às instituições no processo de transição e implementação do novo quadro legal desta resposta social, devendo a transição estar completamente concretizada até março do ano de 2024.

Com a entrada em vigor da Portaria n.º 70/2022 publicada a 26 de março de 2021, em que a mesma regula a organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer a resposta social Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), que substitui a anterior resposta Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), fomos fazendo algumas alterações no CACI. Contudo, a mesma voltou a ser mais uma vez prorrogada através da portaria n.º 78/2024/1.

Neste ano tivemos a vista de acompanhamento da Segurança Social onde fomos alertados para uma não conformidades que tivemos de corrigir. Esta não conformidade foi ao nível das participações pagas pelos utentes externos do CACI pois não vão ao encontro do regulamentado na Portaria 196-A/2015. Realizámos

(Handwritten signatures)
N. Rebelo
Rosa

assim, uma reunião geral com os seus representantes legais para lhes explicarmos e reforçarmos as orientações previstas na referida Portaria.

Elaboramos também o novo Regulamento Interno do CACI em que o reajustamos à Portaria n.º 70/2022, tendo sido aprovado pela Segurança Social.

Ao nível das atividades, as mesmas foram quase todas realizadas, as que não foram executadas prendeu-se sobretudo a termos tido duas monitoras de baixa o que nos limitou bastante.

Ao nível das Atividades Socialmente Úteis (ASUS's), continuámos com os dois utentes inseridos na mesma Quinta e temos a esperança de colocar outro utente em outro local.

Relativamente à motricidade, neste momento participámos também no campeonato DI de Boccia tendo ido já a vários torneios realizados no Norte do país encontrámo – nos assim, a participar no campeonato zona Norte.

Cecilia
J
Arabela
Módica
Arabela
ROSE

Recebeo.
7/3
A. Pabel
M. P. P.
Rosário
Rosa

2. Caracterização do CACI

O CACI continua com a mesma capacidade para 40 utentes.

Funciona com dois polos, um CACI I com capacidade para 30 utentes e o CACI II com capacidade para 10. Porém, damos apoio extra a mais 10 utentes.

Relativamente ao CACI I, o mesmo é composto por 14 mulheres com uma média de idades de 49 anos e 16 homens, sendo a média de idades de 46.

No CACI II temos 4 mulheres e uma média de idade de 48 anos e 4 homens e a média de idade de 38.

Fazemos também o transporte diariamente dos utentes externos com duas carrinhas, uma de 19 lugares e outra de 9 lugares. Percorremos todas as freguesias do concelho num total de cerca de 230 km diários.

Handwritten notes and signatures in blue ink:
Cecilia
M. Rebelo
M. Rebelo
Rosa

3. Desenvolvimento de atividades/áreas de trabalho

As áreas de trabalho são organizadas e orientadas mediante as aptidões e capacidades de cada utente na sua individualidade. Estas orientações são preconizadas no seu Plano Individual de Inclusão (PII) de cada utente que é avaliado e reformulado anualmente.

As áreas ocupacionais são as seguintes:

3.1. Trabalhos manuais/Tecelagem



3.2. Artes manuais I



Handwritten signatures and names:
A. Rebelo
M. Rebelo
Rosa

3.3. Artes manuais II

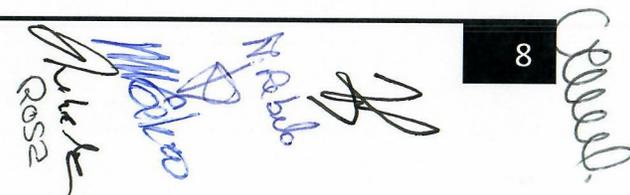


3.4. Atividades decorativas



4. Avaliação dos objetivos do CACI

Objetivo 1: Implementar e/ou melhorar os serviços em respostas às necessidades identificadas, assegurando a qualidade da intervenção		
Objetivo	Atividades	Avaliação
- Dar continuidade e garantir a execução das atividades elaboradas no plano de atividades	- Atividades estritamente ocupacionais; - Atividades lúdico-terapêuticas; - Atividades de desenvolvimento social e pessoal; - Atividades socialmente úteis – ASU.	Executada
- Tornar o PII mais acessível aos utentes e aos seus representantes	- Identificar as dificuldades no preenchimento do PII; - Revisão do instrumento sempre que necessário.	Parcialmente executada
- Diligenciar para que o planeamento individual seja centrado no utente	- Elaborar os PII dos utentes centrados nas suas expectativas, potencialidades e necessidades; - Reunir com os utentes e /ou representantes.	Parcialmente executada
- Apoiar e supervisionar os dois utentes em ASU	- Manter os utentes de ASU's na estrutura da comunidade (Quinta do Raposinho); - Acompanhamento telefónico com a responsável da Quinta - Realizar visitas de acompanhamento na entidade.	Executada



 Rosa
 M. Alves
 M. Alves
 Rosa
 Rosa

- Rentabilizar os produtos resultantes das atividades ocupacionais	- Realizar exposições para vendas de produtos; - Continuar a participar em feiras da comunidade; - Criar de uma loja online no site da Instituição.	Executada Não executada
- Promover a integração e inclusão social - Garantir a participação do maior número possível de clientes	- Realizar as atividades previstas no plano de atividades socioculturais; - Realizar as atividades previstas no plano de atividades desportivas.	Executada Executada

Objetivo 2: Promover a participação e envolvimento de todos os intervenientes na vida do utente

Objetivo	Atividades	Avaliação
- Assegurar a participação dos utentes/famílias na elaboração e revisão dos PII	- Convocar as famílias/responsáveis legais para a elaboração/revisão dos PII; - Efetuar o levantamento de expectativas, necessidades, potencialidades, sugestões de atividades; - Elaboração e aprovação do PII.	Não executada
- Promover e assegurar a participação das famílias em reuniões gerais	- Após a pandemia prevê-se retomar as reuniões gerais entre direção/diretora técnica/coordenação com as famílias/representantes legais; - Continuar os contactos telefónicos como meio alternativo para resolver questões relacionadas com os utentes.	Executada

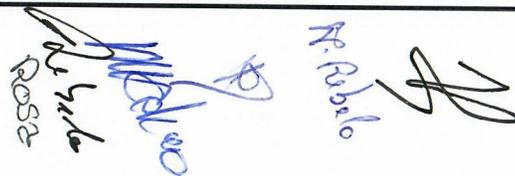
Rosa
M. Rosa
M. Rosa
M. Rosa

[Handwritten signature]

<p>- Diligenciar e garantir a participação dos familiares/responsáveis nas atividades da Instituição</p>	<p>- Sensibilizar e convidar as famílias/representantes legais a serem agentes ativos nas atividades do CACI e da instituição.</p>	<p>Executada</p>
<p>- Garantir a avaliação de satisfação por parte de utentes e famílias e/ou representantes legais</p>	<p>Realizar inquéritos de satisfação a utentes, famílias/representantes legais por forma a aferir pontos fortes e fracos numa ótica de melhoramento dos serviços prestados.</p>	<p>Não executada</p>

5. Avaliação das dinâmicas complementares CACI

Dinâmicas Complementares	Objetivos	Calendarização	Avaliação
Comemoração dos aniversários dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> Realizar momentos de convívio entre os utentes e restante equipa do CACI 	Ao longo do ano	Executada
Comemoração de datas simbólicas mensais	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar os afetos nas relações interpessoais; Promover a relação afetiva entre os utentes; Promover atividades de convívio entre utentes e colaboradores; Promover comportamentos cívicos e de cidadania; Reforçar hábitos de alimentação e higiene. 	Fevereiro	Executada
Comemoração do Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> Ver os desfiles de carnaval das escolas; Interagir com a comunidade. 	Fevereiro	Executada
Corta Mato Regional do Norte	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o intercâmbio desportivo entre instituições; Proporcionar aos utentes momentos de convívio; Sensibilizar para a importância das atividades desportivas; Fortalecer as parcerias. 	Março	Executada
Celebração da Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> Celebrar a Páscoa 	Abril	Executada





Saída ao cinema/teatro/exposições	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. 	Ao longo do ano	Executada
Participação na Festa dos Saberes e dos Afetos	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a representatividade da instituição; • Promover a integração social dos utentes; • Sensibilizar a comunidade para a capacidade de participação dos cidadãos com deficiência e/ou incapacidade; • Desenvolver a articulação entre entidades e comunidade. 	agosto	Executada
Realização do passeio de final de ano	<ul style="list-style-type: none"> • Festejar o final do ano letivo; • Promover momentos de convívio entre os utentes, funcionários e direção 	julho	Executada
Participação na Feira de S. Miguel (AgroBasto)	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a representatividade da instituição; • Promover a integração social dos utentes; • Sensibilizar a comunidade para a capacidade de participação dos cidadãos com deficiência e/ou incapacidade; • Desenvolver a articulação entre entidades e comunidade. 	Setembro	Executada
Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar a comunidade; • Realizar uma atividade inclusiva com a comunidade. 	Dezembro	Executada

Missa e almoço de Natal	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar uma missa em honra do benfeitor da instituição; • Fomentar o convívio entre utentes, funcionários e direção. 	Dezembro	Executada
-------------------------	--	----------	-----------

6. Avaliação do plano de atividades das dinâmicas complementares

Mês	Dinâmica	Atividade	Avaliação da dinâmica
Fevereiro	Carnaval	- Participar no desfile de Carnaval da escola; - Realização de um baile de carnaval na discoteca Duuplex; - Será solicitado aos utentes que venham mascarados para a instituição.	As atividades foram todas realizadas, contudo não participámos no desfile de carnaval pois devido ao mau tempo o mesmo foi cancelado.
	Dia dos namorados/dia do amor	Lanche/ decoração	
Março	Dia Internacional da mulher		As atividades foram todas realizadas.
	Primavera	Decoração alusiva ao tema.	
	Dia da árvore/dia internacional da floresta	Plantação de árvores e jardim na instituição.	
	Celebrar a missa da Páscoa	Realizar uma missa cantada pelos funcionários. Realizar uma caça aos ovos	
	Dia marioneta/Dia do teatro	Realizar um teatro de marionetas	Não executada
Abril	Semana da atividade física de 1 a 7	Várias atividades físicas	Foram realizadas várias atividades físicas durante a semana. Caminhadas, natação, ginásio.
	Dia do livro	Irá ser começado o "Livro do CACI" – aqui vão ser recriadas as memórias do CACI, utentes, funcionários e atividades de relevo.	Não executada

Rosa
Alvise
Miguel
A. Rosa
A. Rosa

Caral

	Dia Mundial da dança	Apresentação de duas danças	Executada
Maio	Dia Internacional da família	Atividade a definir.	Não executada
	Dia internacional da pastelaria	Os utentes irão fazer um bolo	Executada
	Dia Internacional do hamburger	Iremos comer um hamburger na instituição	Executada
junho	Dia Internacional do Yoga	Fazer uma aula de Yoga	Não executada
	Dia do Picnic/Santos Populares	Vai ser realizado um picnic e realizar as marchas populares para se comemorar o mês dos Santos populares	Atividade realizada
Julho	1 a 31- mês das atividades livres	Vão ser organizadas várias atividades tais como idas à praia, passeios, dia de rio, piscina durante todo o mês	Atividade realizada
		Passeio à Nossa Senhora dos Remédios - Lamego	Atividade realizada
Setembro	Dia mundial do sonho	Os utentes serão questionados sobre quais são os seus sonhos. Os sonhos possíveis de realizar irão ser concretizados.	Executada
Outubro	Dia do Idoso	Convidar o ECL para vir à Fundação	Não Executada
	Dia Mundial da música		
	Dia mundial do animal	Trazer peixes para o nosso aquário e definir cuidados, alimentação	Atividade realizada
	Dia mundial da alimentação/ Dia mundial do pão	Fazer pão para o lanche	Executada



 Rosa
 Rosa
 Rosa
 Rosa
 Rosa

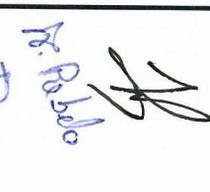
	Dia mundial da massa	Experienciar como se faz a massa	Executada
	Halloween	Iremos realizar um baile de Halloween, assim como fazer pinturas faciais alusivas ao tema.	Executada
Novembro	Dia do cinema	Vamos ao cinema ver um filme ou recriar um cinema na sala de convívio.	Atividade realizada
	Dia de S. Martinho	Faremos um magusto com os utentes	Atividade realizada
	Dia Internacional dos Bombeiros	Fazer uma visita ao quartel dos bombeiros	Executada
Dezembro	Dia Internacional da Pessoa com deficiência	Encontro de Boccia realizada cá na Instituição. Convidar também a equipa de Boccia do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto	Não Executada
	Dia da bolacha	Iremos confeccionar bolachas com os utentes.	Executada
	16 a 20	Decoração de natal, realização da festa de natal, almoço com todos os funcionários da Instituição. Organização da missa de Natal cantada pelos funcionários.	Atividade realizada

Rosa
Rosa
Rosa
Rosa
Rosa

Rosa

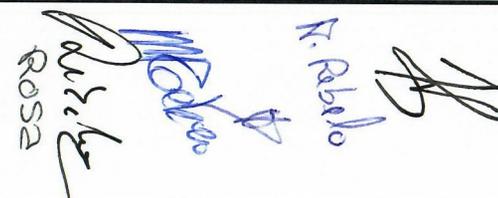
8. Avaliação das atividades socioculturais

Área	Objetivos	Calendarização	Avaliação
Cuidados pessoais	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a autonomia; - Promover o gosto pela imagem e cuidados de higiene; - Promover o gosto pelos cuidados de beleza. 	Ao longo do ano	Objetivos atingidos
Atividades recreativas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a socialização e a coesão grupal; - Proporcionar momentos recreativos; - Manter o equilíbrio emocional. 	Ao longo do ano	Objetivos atingidos
Tardes cinematográficas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos recreativos e de lazer; - Manter o equilíbrio emocional. 	Ao longo do ano	Objetivos atingidos
Caminhada	<ul style="list-style-type: none"> - Percecionar elementos da natureza e do meio ambiente; - Estimulação da coordenação motora; - Manter o equilíbrio emocional. 	Ao longo do ano	Objetivos atingidos
Estimulação cognitiva	<ul style="list-style-type: none"> - Manter ou melhorar as funções cognitivas; - Estimular a atenção, concentração e memória; - Estimular o raciocínio e a resolução de problemas; - Desenvolver exercícios de cálculo, de escrita e de leitura; - Estimular a motricidade fina e a destreza manual; - Manter o equilíbrio emocional e social. 	Ao longo do ano	Objetivos atingidos

 Ana Luíza Rosa
 M. P. P.
 M. P. P.



ATIVIDADES – 2024		
Calendarização	Atividade	Avaliação
Janeiro/fevereiro de 2024	Hora do conto	<p>Este ano dei continuidade ao tema da hora do conto, anteriormente tinham realizado um desenho que depois criaram uma história com eles. Essa história foi criada pelos utentes em grupo. A atividade realizada para terminarmos este tema, foi realizarem todas as personagens numa espécie de fantoches para se um dia quisermos apresentar as histórias criadas. Eles gostaram muito desta parte da atividade por serem eles a fazer as personagens, objetos, que idealizaram para a história.</p> <p>Os objetivos não foram totalmente atingidos, mas será um tema que tentarei em outra oportunidade voltar a trabalhar.</p>
março de 2024	Horas	<p>Os objetivos deste tema foram atingidos, com algumas limitações, mas foi um tema que os utentes apreciaram. As atividades escolhidas foram mais ligadas a identificarem as horas em relógios digitais ou analógicos. No final, realizamos os dois tipos de relógios com material reciclável.</p>
Abril/junho de 2024	Técnicas de pintura	<p>Foi um tema bastante agradável de trabalhar, no início expliquei aos utentes que existiam várias técnicas de pintura, e propus realizarmos algumas dessas técnicas, lápis de cor, lápis de cera, marcadores, guache, tintas com pincel e com esponja, café. Para a realização de cada pintura, eram os utentes que faziam o seu próprio desenho. No final, cada um deu a sua opinião com que material tiveram mais dificuldades de trabalhar e a técnica que mais gostaram. Os objetivos foram atingidos com sucesso</p>



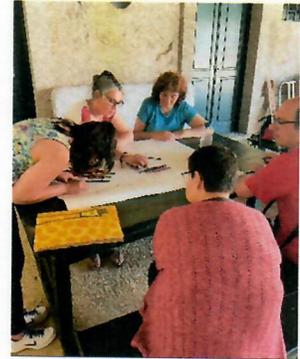
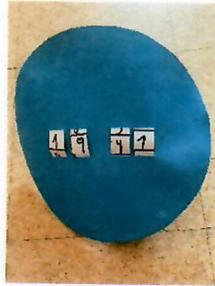
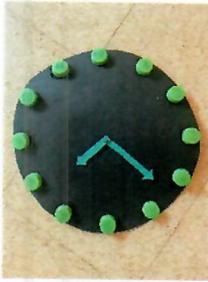


julho de 2024	Uma vida saudável	Um tema de extrema importância, mas não lhes suscitou tanto interesse por ser mais teórico, mas através de exemplos com vídeos, imagens, consegui atenção deles e atingiram minimamente os objetivos propostos. Realizamos um trabalho final sobre o tema
julho e agosto de 2024	Desporto adaptado	Não executada
setembro de 2024	Atividades lúdicas	Um tema que ainda não está terminado, os utentes apreciam bastante, estou a dar-lhes a conhecer jogos, atividades que não conheciam e lhes suscita interesse. Estão a ser momentos de aprendizagem, mas ao mesmo tempo de bastante diversão e convívio. Apercebo-me que têm bastante dificuldade em perceberem algumas atividades, mas explicando novamente e realizando várias vezes interiorizam. Por essas razões ser um tema que vai ser bastante mais extenso do que pensei que seria.
outubro e novembro de 2024	Música e instrumentos musicais	Não executada
dezembro 2023	Natal	Não executada

Rosa
 Anabela
 M. Rosa
 M. Rosa
 M. Rosa

[Handwritten signature]

Alcides
A. Rebelo
Maria
Rebecca Rosa



Releed.
Dr. Rebelo
M. Rebelo
Rosa

10. Avaliação das áreas complementares

a) Motricidade

O nosso Corta – Mato Regional e Para hóquei



- Para hóquei



Alameda

NR

N. Rebelo

☺

M. Rebelo

Rosa

- Meeting cidade de Fafe



- Boccia



Alcides
Alcides
N. Rebelo
19
Maria
Paula
ROSA

- Natação



- Jogos tradicionais



b. Dinâmicas complementares

- Dia da Mulher – Ida ao Bluefit fazer uma aula experimental de kickboxing



Cecilia
R
R. Rebelo
Maria
João
ROSA

...Os homens também foram!



Collected
M. Rebelo
Medeiros
Pro. Galvão
Rosa

- Visita ao museu do pão



Alcides
Ar. Rebelo
M. Rebelo
Paula Rosa



- Santos populares



- S. Miguel



Rebelo
R
R. Rebelo

M. Rebelo
R. Rebelo
ROSA



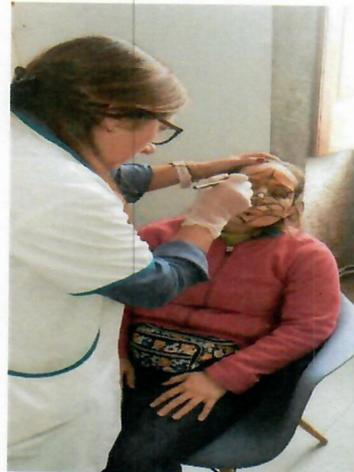
(Circular stamp)
Handwritten signature
A. Abalo

• Dia dos namorados



Handwritten signature
Rosa

• Halloween





Alcides.
R. Rebelo
M. Rebelo
Theresa
Rosa
D

FUNDAÇÃO ANTÓNIO JOAQUIM GOMES DA CUNHA

RESPOSTA SOCIAL

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL DO MUNICÍPIO (SAAS)

**PROTOCOLO COM A FUNDAÇÃO ANTÓNIO JOAQUIM GOMES
DA CUNHA**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2024

Coloado
N. Rebelo

SP
M. Ribeiro
Rosa

2

Índice

Introdução	3
1.ENQUADRAMENTO DA RESPOSTA SOCIAL – SAAS.....	4
2.BREVE CARACTERIZAÇÃO ACOMPANHAMENTO BENEFICIÁRIOS SAAS NO ANO 2024	5
3. DESENVOLVIMENTO ÁREAS DE INTERVENÇÃO SAAS	7
3.1. Atendimento Social e Acompanhamento Social	7
3.2. Acompanhamento Educação Sociofamiliar	9
3.4 Intervenção/Acompanhamento Socioeducativo e Psicossocial	9
3.5. Atendimento e Acompanhamento Psicológico	10
3.6. Organização e funcionamento do SAAS	10
4. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO REALIZADAS COM OS BENEFICIÁRIOS DO SERVIÇO DO SAAS.....	11
5. PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES/FORMAÇÕES PELAS TÉCNICAS	13
6. INTERVENÇÕES REALIZADAS NÃO PROGRAMADAS.....	14
Considerações finais	15



N. Rebelo
Alvite
Rosa
9

Introdução

O presente Relatório de Atividades tem como finalidade propagar o trabalho e as atividades desenvolvidas pela Equipa Técnica do SAAS do Município – Protocolo com a Fundação António Joaquim Gomes da Cunha operacionalizadas no ano de 2024.

A fundação tem em vigor o Protocolo de Cooperação desta Resposta Social, entre a Autarquia e a Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, visando manter o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), celebrado em dezembro de 2022. Com uma equipa multidisciplinar, composta por técnicos especializados na área do Serviço Social, Psicologia e Educação Social, capacitados para atender e informar sobre todas as respostas e apoios disponíveis, de acordo com uma visão integral das várias componentes da intervenção social.

Neste sentido, a área geográfica do SAAS de intervenção é dirigida a 11 (onze) freguesias: nomeadamente: Alvite; Passos; Bucos; Cabeceiras de Basto; Outeiro; Painzela, Arco de Baúlhe; Vila Nune, Basto e Faia. E a título excecional a freguesia de Refojos de Basto, com 1 processo familiar, no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI).

A. Rebelo
Almed
M. Rebelo
A. Rebelo
Rosa

4

1. ENQUADRAMENTO DA RESPOSTA SOCIAL – SAAS

O **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)** na Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, é um serviço que tem como intuito a criação e implementação de estratégias diversificadas de intervenção ajustadas às fragilidades e necessidades de cada indivíduo ou família, que possam contribuir para a melhoria efetiva das condições de vida no quotidiano, nas suas principais esferas – económica e social, relações e dinâmicas familiares, percurso escolar, formativo e inserção laboral, saúde e habitacional. É uma resposta que dispõem de um atendimento personalizado e célere, fomentado numa relação de proximidade com uma população em situação de carências e vulnerabilidades, promovendo a sua autonomia pessoal, social e profissional.

A equipa técnica do SAAS, disponibiliza aos agregados familiares em acompanhamento social e ao público em geral um Atendimento Social contínuo de sete horas diárias, de segunda-feira a sexta-feira, das 09h00 ao 12h30 e das 14h00 às 17h30, salvo exceções, de indivíduos ou famílias em situação de emergência social. Encontra-se encerrado aos fins-de-semana e feriados.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) - Protocolo Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, está sediado nas Instalações da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, no lugar de Gondarém 4860 – 137 Cabeceiras de Basto, Concelho de Cabeceiras de Basto, de segunda-feira a sexta-feira, das 09h00 ao 12h30 e das 14h00 às 17h30. Funciona, também, nas instalações dos Serviços de Ação Social e de Saúde do Município, situado na Rua João Paulo II N° 58 4860-419 Cabeceiras de Basto (terças-feiras período manhã das 09h00 ao 12h30 e às quintas-feiras do período da manhã das 09h00 às 12h30 e do período da tarde 14h00 às 17h30). Ressalvar que nas instalações dos Serviços de Ação Social e de Saúde do Município, dispõem de um espaço (sala com conforto) disponível sempre que haja outras marcações para acompanhamento próximo das famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como, de emergência social, quer seja por marcação prévia com técnico responsável, bem como, numa situação de emergência social.

A intervenção técnica é composta por uma **equipa multidisciplinar**, nomeadamente: 2 (dois) Técnicos Superiores com formação especializada na área ciências sociais, designadamente em Serviço Social e em Educação social, com afetação a 100% a esta resposta social, e com formação Superior na área de Psicologia, com afetação a 50% a esta resposta social.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) Município de Cabeceiras de Basto - Protocolo com a Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, continua a **assegurar, em função de modalidade**

Coloado
R. Rebelo
M. Almeida
A. Rosa

5

cumulativa, o **ATENDIMENTO SOCIAL** e o **ACOMPANHAMENTO SOCIAL** de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social, na área geográfica das freguesias de Alvite; Passos; Bucos; Cabeceiras de Basto; Outeiro; Painzela, Arco de Baúlhe; Vila Nune, Basto, Faia e a título excecional 1(um) processo familiar da freguesia de Refojos de Basto, no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI).

2.BREVE CARACTERIZAÇÃO ACOMPANHAMENTO BENEFICIÁRIOS SAAS NO ANO 2024

A equipa técnica do SAAS terminou o ano de 2024, com um total de 433 processos familiares que correspondem a 72 agregados familiares acompanhados ao nível do Rendimento Social de Inserção (RSI) e 361 agregados familiares no âmbito da Ação Social (AS), em baixo exposto na tabela I.

Processos de Rendimento Social de Inserção (RSI)												
Freguesias	Alvite	Arco Baúlhe	Bucos	Basto	Cabeceiras Basto	Faia	Outeiro	Painzela	Passos	Vila Nune	Refojos Basto	Nº Total
Nº total Processos RSI	27	3	4	3	7	5	7	7	3	5	1	72
Processos de Ação Social (AS)												
Freguesias	Alvite	Arco Baúlhe	Bucos	Basto	Cabeceiras Basto	Faia	Outeiro	Painzela	Passos	Vila Nune	Refojos Basto	Nº Total
Nº Total de Processos AS	65	45	22	17	87	18	39	53	7	8		361

Tabela I. Processos Familiares RSI/AS por freguesias

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) - Protocolo com a Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, de acordo acompanhamento regular com o último atendimento ano 2024, acompanhou cerca de 298 indivíduos/beneficiários, residentes nas freguesias de Alvite; Passos; Bucos; Cabeceiras de Basto; Outeiro; Painzela; Arco de Baúlhe; Vila Nune; Basto e Faia, no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI) e ao nível da Ação Social (AS), e a título excecional, um agregado familiar, da freguesia de Refojos de Basto,

Handwritten notes:
 (Circled) R. Rebelo
 B
 António
 Rosa

no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI), como podemos visualizar em baixo no gráfico I a distribuição por género.

6 

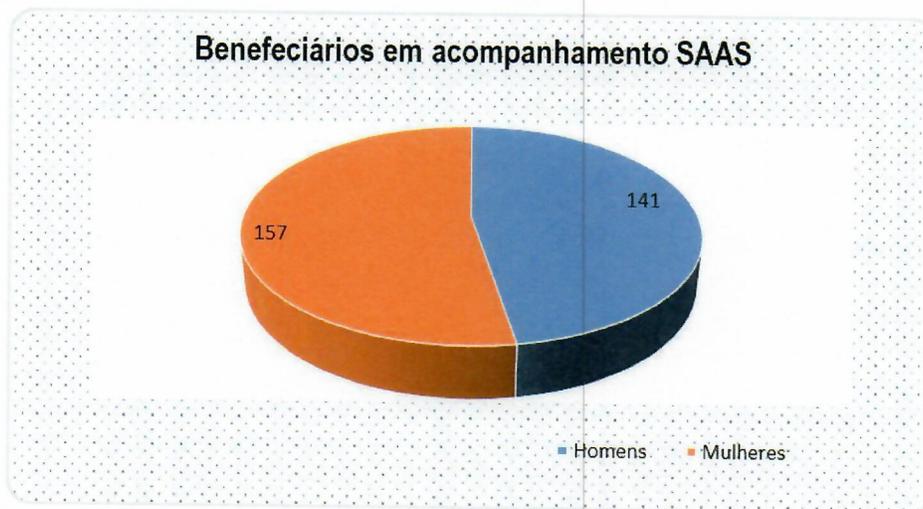


Gráfico I. Total de beneficiários por género RSI/AS

Ainda podemos verificar em baixo nos gráficos II e III, a distribuição dos beneficiários em acompanhamento pelo SAAS por distribuição de género e modalidade de acompanhamento no âmbito do Rendimento Social de Inserção e de Ação Social.

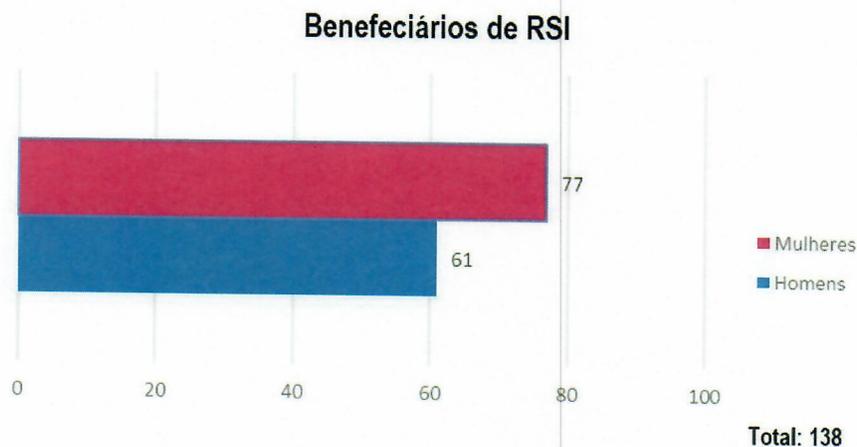


Gráfico II. Total de beneficiários por género RSI

Alcides F. Rebelo
Alcides
Rosa
7

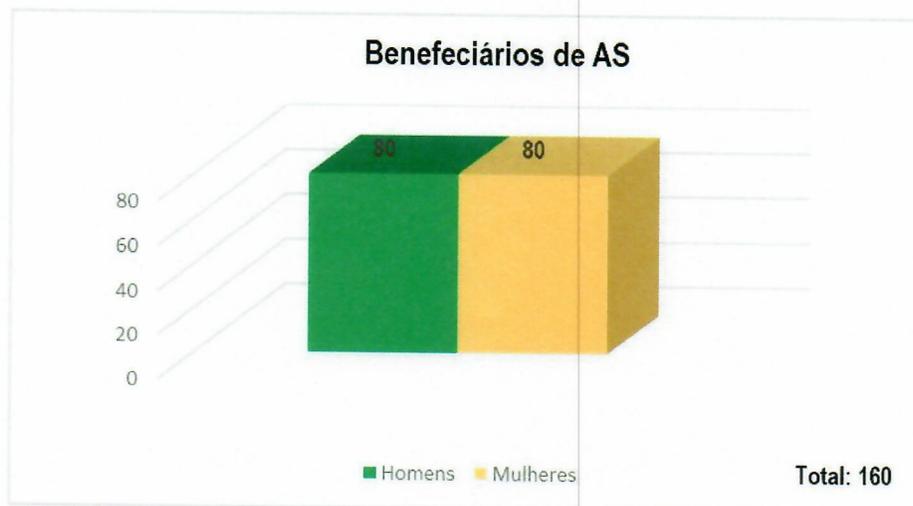


Gráfico III. Total de beneficiários por género AS

3. DESENVOLVIMENTO ÁREAS DE INTERVENÇÃO SAAS

3.1. Atendimento Social e Acompanhamento Social Modalidade Atendimento Social e acompanhamento social

- *Atender, informar e orientar cada pessoa e família para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação – Executado.*
- *Assegurar o apoio técnico, tendo em vista a prevenção de situações de pobreza e de exclusão social – Executado.*
- *Acompanhar de forma a assegurar o apoio técnico especializado a cada pessoa e família visando a prevenção e resolução dos seus problemas sociais – Executado.*
- *Avaliar as condições ambientais e físicas das pessoas e famílias em acompanhamento social, no seu contexto natural, visando estabelecer uma relação de proximidade com a população e identificar as fragilidades e necessidades – Executado.*
- *Fomentar e estabelecer articulações com outros Serviços ou Entidades – Executado.*
- *Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social visando potenciar os recursos da intervenção- Executado.*
- *Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social – Executado.*

Recebido H. Rebelo
M. Gomes
R. Gomes
ROS2
8

- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional – **Executado.**
- Implementar medidas de apoio social a pessoas ou famílias com carência económica e em situações de emergência social – **Executado.**
- Proceder à informatização e sistematização dos processos familiares de RSI e de Ação Social – **Executado.**
- Planear e dinamizar ações de informação e sensibilização para esta população-alvo – **Executado.**
- Contribuir positiva/progressivamente para o desenvolvimento do SAAS – **Executado.**

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) - Protocolo com a Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, para dar resposta as **necessidades e as dificuldades** das pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, priorizou a execução de atendimentos personalizados, através da realização de atendimentos presenciais, contactos telefónicos, visitas domiciliárias, entre outras diligências, quer seja, em articulação ou acompanhamento a entidades e serviços, com objetivo principal de conseguir prevenir e resolver os problemas sociais das famílias, bem como, promover uma maior cobertura direitos sociais e proteção social dos beneficiários que procuraram o serviço, no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI) e ao nível da Ação Social (AS), como podemos visualizar na tabela I em abaixo patente.

Informações Sociais	2
Relatórios Sociais	10
Atendimentos	1161
Requerimentos iniciais de RSI	18
Contratos de Inserção - assinados	76
Acordos de Intervenção Social - assinados	36

Tabela I. Ocorrências beneficiários do SAAS.

Ainda no respetivo ano de 2024, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – Protocolo com Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, realizou **29 (vinte e nove)** propostas de **apoios económicos, no valor total de 12.725,22 € (doze mil, setecentos e vinte e cinco mil euros e vinte e dois cêntimos)**, tendo em conta as necessidades dos agregados familiares em acompanhamento social, quer seja, ao nível do Rendimento Social de Inserção (RSI), quer no âmbito da Ação social (AS). Os apoios foram sobretudo no âmbito de áreas basilares ao nível: da subsistência, despesas gerais e familiares, habitação (aquisição de eletrodomésticos/equipamentos, despesas de eletricidade, água, gás, telefone, renda (com contrato), outras) e saúde (tratamentos dentários, tratamentos de oftalmologia, medicamentos, meios auxiliares de diagnóstico/tratamentos, consultas de especialidades, transporte, outras).

Aluno
N. Rebelo
M. Rosa
Rosa

3.2. Acompanhamento Educação Sociofamiliar

- *Assegurar o acompanhamento e educação sociofamiliar a indivíduos e famílias, no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a sua autonomia, autoestima e de gestão do seu projeto de vida – Executada.*
- *Promover a realização de grupos de intervenção dirigidos a pessoas em situação de vulnerabilidades identificadas – Executada.*
- *Sensibilizar e capacitar as pessoas para situações de desajuste no seio familiar – Executada.*
- *Sensibilizar, informar e orientar as famílias em acompanhamento social para a participação nas ações do plano anual de atividade do NLI para 2024 – Executada.*

No âmbito do acompanhamento educação sociofamiliar no que respeita ao acompanhamento /intervenção mais próximo pela equipa técnica do SAAS aos agregados familiares, ao nível do Rendimento Social de Inserção (RSI) e no âmbito da Ação Social (AS), foram executadas as seguintes ocorrências como podemos ver na tabela II em baixo exposto.

Visitas domiciliárias	222
Donativos/Ajudas técnicas	4
Autonomia do serviço	7

Tabela II. Organização acompanhamento educação sociofamiliar.

3.4 Intervenção/Acompanhamento Socioeducativo e Psicossocial

- *Promover aquisição/aperfeiçoamento de competências pessoais, sociais, familiares e profissionais das pessoas e famílias acompanhadas pelo SAAS: Rendimento Social de Inserção e Ação Social – Executada.*
- *Promover o desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a sua autonomia e autoestima – Executada.*
- *Garantir a qualidade das condições básicas de vida (alojamento, alimentação, higiene e segurança) proporcionando as condições necessárias (saúde e bem-estar) às famílias. Fomentar o investimento num projeto de vida capacitar as famílias/ indivíduo para o processo de mudança e comportamento na sociedade- Executada.*
- *Promover a participação ativa dos beneficiários (solidão, isolamento) – Executada.*
- *Capacitar as pessoas e famílias acompanhadas ao nível da medida do Rendimento Social de Inserção (RSI) e de Ação Social do SAAS – Executada.*

Collected.
N. Rebelo
[Signature]
[Signature]
10
Rosa
[Signature]

No ano 2024, no âmbito do **acompanhamento/intervenção socioeducativo/psicossocial** – (Educação Social) foram realizadas **205 (duzentos e cinco)** sessões (contexto de gabinete/visitas domiciliárias), com os beneficiários em acompanhamento social no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI) e ao nível da Ação Social (AS).

As principais preocupações da intervenção é trabalhar as competências nas famílias, das quais: gestão doméstica, orçamento familiar, educação, saúde, aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais, dinâmicas familiares, bem como, educação parental e parentalidade positiva.

3.5. Atendimento e Acompanhamento Psicológico

- *Promover o apoio psicológico a indivíduos e famílias acompanhadas no âmbito das medidas: Ação Social ou Rendimento Social de Inserção – Executado.*
- *Promover a participação ativa dos beneficiários na definição do processo de mudança de comportamentos na resolução dos seus problemas- Executado.*

No ano de 2024 foram realizadas **267 (duzentos e sessenta e sete)** sessões de **Atendimento Psicológico** presenciais em acompanhamento social especializado no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI) e ao nível da Ação Social (AS), as sessões contribuíram para a promoção da saúde mental e desenvolvimento de estratégias que permitem lidar com problemas que dificultam o dia a dia de cada um.

3.6. Organização e funcionamento do SAAS

- *Orientar e acompanhar a organização do SAAS e assegurar o desempenho do papel de "interlocutor" entre a instituição/município, consolidando o novo modelo de funcionamento do SAAS – Executada.*
- *Assegurar a organização e o funcionamento do SAAS, visando garantir a qualidade da resposta social dirigida a uma população-alvo em situação de carência económica, vulnerabilidades e de emergência social - Executada.*
- *Assegurar a planificação e cumprimento dos instrumentos de planeamento e a avaliação das atividades dos SAAS - Executada.*
- *Consolidar o modelo de funcionamento e potenciar recursos das técnicas do SAAS na Fundação - Executada.*
- *Monitorizar as atividades e funcionamento do SAAS da Fundação e promover a melhoria do circuito de informação entre técnicos – Executada.*

Handwritten signatures and initials in blue ink:
 N. Rebelo
 M. Rosa
 11
 A triangle symbol

No ano de 2024, a organização e funcionamento do trabalho realizado no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) – Protocolo Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, requereu o seu planeamento e organização ao nível de elaboração e aperfeiçoamento de instrumentos e metodologias, assim como diretrizes do Coordenador do SAAS do Município e outras Entidades do Concelho, como podemos ver em baixo exposto na tabela III.

Reuniões de NLI	10
Reuniões de Equipa Técnica do SAAS	19
Reuniões de Trabalho do SAAS Município – Coordenador	11
Outras reuniões	15
Reuniões Diretora técnica/direção	4
Relatório Avaliação SAAS do ano 2023	1
Plano Atividades SAAS do ano 2025	1
Carta Social	1

Tabela III. Organização SAAS ano de 2024

4. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO REALIZADAS COM OS BENEFICIÁRIOS DO SERVIÇO DO SAAS

Ao longo do ano de 2024 foram dinamizadas sessões e ações no âmbito do Plano de Atividades do Núcleo Local de Inserção (NLI) de Cabeceiras de Basto, e no âmbito Plano Atividades do SAAS - Protocolo fundação António Joaquim Gomes da Cunha, nomeadamente:

- Participação dos beneficiários na **“Ação sensibilização sobre o Orçamento familiar/Gestão financeira ” dividida em duas sessões**, no dia 23 de julho e 30 de julho de 2024 pelas 09h30 às 11h30 , nas instalações do Serviços da Ação Social e Saúde do Município Cabeceiras de Basto, e no dia 25 de julho de 2024 e 01 de agosto de 2024 pelas 09h30 às 11h30, nas instalações do Auditório da Biblioteca Municipal do Arco de Baúlhe, dinamizada pela equipa técnica do SAAS, da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha e o Centro Social Paroquial de Abadim, pelas técnicas – Dra. Sofia Andrade e Dra. Célia Ribeiro.

- Participação dos beneficiários na **“Ação de sensibilização sobre Saúde Mental”**, no dia 31 de maio de 2024, das 10h00 às 12h00, nas instalações do Auditório da Biblioteca Municipal do Arco de Baúlhe, dinamizada pela equipa técnica do SAAS, da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha e o Centro Social Paroquial de Abadim, pelas técnicas – Dra. Sandra Mendes e Dra. Isabel Magalhães.
- Participação dos beneficiários na **“Ação de sensibilização sobre Ansiedade”**, no dia 15 de novembro de 2024, das 10h00 ao 12h00, nas instalações da Casa da Juventude (mercado), dinamizada pela equipa técnica do SAAS, da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha e o Centro Social Paroquial de Abadim, pelas técnicas – Dra. Sandra Mendes e Dra. Isabel Magalhães.
- Participação dos beneficiários na **“Ação de sensibilização sobre Alcoolismo”**, no dia 22 de novembro de 2024, das 10h00 ao 12h00, nas instalações da Casa da Juventude (mercado), dinamizada pela equipa técnica do SAAS, da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha e o Centro Social Paroquial de Abadim, pelas técnicas – Dra. Sandra Mendes e Dra. Isabel Magalhães.
- Participação dos beneficiários na **“Ação de sensibilização sobre Respeito e Resiliência: “Compreender, prevenir e responder à Violência Sexual” subordinada ao tema da Violência Sexual enquanto Violência de Género”**, no dia 11 de dezembro de 2024, das 9h30 às 12h30, nas instalações do Auditório Ilídio dos Santos, diligenciada pela equipa técnica do SAAS, da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha e o Centro Social Paroquial de Abadim, pelas técnicas – Dra. Sandra Mendes e Dra. Isabel Magalhães, nas dinamizada pela psicóloga Leonor Teixeira.
- Participação dos beneficiários nas sessões de esclarecimento do **Centro Qualifica de Basto**, nas instalações - Praceta José Salreta, com o **“objeto de postar na qualificação e reinserção no mercado de trabalho dos beneficiários”**, dinamizada pelo Centro Qualifica de Basto, no dia 23 de maio de 2024 e no dia 11 de dezembro de 2024, pelas 10h00.

000000
N. Rebelo
H
M. Gomes
Isabel Magalhães
12/05/24
9

Handwritten notes in blue ink, including a signature and the name "A. Ribeiro".

5. PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES/FORMAÇÕES PELAS TÉCNICAS

No ano de 2024 foram dinamizadas ações e formações em que técnicas do SAAS participaram especialmente:

- Formação – **“Relacionamento e Metodologia de Cuidado Humanidade (Metodologia de cuidado humanidade)”**, promovida pela Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, decorreu nas instalações da instituição – Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, dinamizada PXP, com uma carga horária de 25 horas. A mesma foi concluída com feedback positivo.
- Ação de sensibilização – **“Segurança contra incêndios”**, promovida pela Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, dinamizado pela BastoPreven no âmbito do contrato de prestação de serviços, no dia 11 de abril de 2024, no período da tarde.
- Formação – **“Segurança e Saúde do Trabalho”**, promovida pela Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, dinamizado pela BastoPreven no âmbito do contrato de prestação de serviços, no dia 20 de novembro de 2024, pelas 09h00 às 13h00, nas instalações da Associação Humanitárias dos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses.
- Ação sensibilização – **“Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Ave, Tâmega e Sousa”**, dinamizado pelo Centro de Informação Autárquico ao Consumidor - CIAC, a funcionar no Serviço de Atendimento, no dia 03 de dezembro de 2024, pelas 18h00 às 19h00, nas instalações da na Casa do Tempo.
- Formação - **“Voluntariado de Emergência Social”**, online-ZOOM, no âmbito do programa Autarquia solidária, no dia 28 de maio de 2024, pelas 10h00 ao 12h00, dinamizado pela entidade formadora - EQ. Cidade Social LDA.
- Formação - **“Suporte Básico de Vida (SBV)”**, promovida pela saúde – enfermeira Elsa Afonso, no âmbito do plano de atividades Núcleo Local de Inserção de Cabeceiras de Basto (NLI), dinamizado pelos Bombeiros Voluntários de Cabeceiras de Basto, no dia 22 de maio de 2024, nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Cabeceiras de Basto.



Handwritten notes and signatures in blue ink:
Cabeceiras de Basto
A. Ribeiro
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

6. INTERVENÇÕES REALIZADAS NÃO PROGRAMADAS

No ano de 2024, no âmbito do acompanhamento social a um agregado familiar, foi solicitado a intervenção de sessões/atendimentos de **MEDICAÇÃO FAMILIAR**, onde foi disponibilizado um espaço onde a família resolveu seus problemas, visando assegurar os interesses de todos e sobretudo dos menores envolvidos no processo.



Considerações finais

Este relatório de atividades reflete a intervenção/acompanhamento efetuado aos indivíduos e/ou famílias da área geográfica de intervenção do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) - Protocolo Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, é de salientar o esforço e empenho todas as entidades envolvidas, garantindo assim um bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários do SAAS.

Cabeceiras de Basto, 01 de abril de 2025.

As técnicas do SAAS:

A Assistente Social

(Maria de Céu Magalhães Sousa, Dra.)

A Educadora Social

(Sofia Cristina Magalhães Andrade, Dra.)

A Psicóloga

(Sandra Cristina Vieira Mendes da Fonseca, Dra.)

N. Rebelo
M. Magalhães
A. Sousa
Rosa
9

FUNDAÇÃO ANTÓNIO JOAQUIM GOMES DA CUNHA			
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		Euro	
RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		1 476 691,20	915 670,15
Bens património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros		1 118,60	1 118,60
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		1 477 809,80	916 788,75
Activo Corrente			
Inventários			
Clientes			9 360,19
Adiantamentos a fornecedores			
Estados e outros entes públicos		39 191,69	3 593,61
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		418 647,74	
Diferimentos		3 690,63	3 302,26
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		555 050,40	498 796,97
		1 016 580,46	515 053,03
Total do activo		2 494 390,26	1 431 841,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos		29 628,79	29 628,79
Exedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		768 644,85	768 269,90
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		1 347 409,74	441 434,46
		2 145 683,38	1 239 333,15
Resultado líquido do período		80 753,07	1 154,47
Total dos fundos patrimoniais		2 226 436,45	1 240 487,62
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		97 922,75	91 261,42
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes públicos		14 719,83	25 799,76
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos financeiros			
Outras contas a pagar		155 311,23	74 292,98
		267 953,81	191 354,16
Total do passivo		267 953,81	191 354,16
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 494 390,26	1 431 841,78

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Exercícios	
		31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados	+	186 026,89	150 541,98
Subsídios, doações e legados à exploração	+	955 193,52	862 330,01
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	98 214,93	100 334,20
Fornecimentos e serviços externos	-	172 837,03	155 064,03
Gastos com o pessoal	-	732 337,88	697 258,34
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-		
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)	-		
Aumentos/reduções de justo valor	+		
Outros rendimentos e ganhos	+	51 072,66	52 483,83
Outros gastos e perdas	-	4 401,72	3 575,52
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		184 501,51	109 123,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	103 748,44	107 969,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		80 753,07	1 154,47
Juros e rendimentos similares obtidos	+		
Juros e gastos similares suportados	-		
Resultado antes de impostos		80 753,07	1 154,47
Imposto sobre o rendimento do período	-		
Resultado líquido do período		80 753,07	1 154,47

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Silvio de Sousa

A DIRECÇÃO

Angelita Beatriz F. Rebelo
Joaquim Vasconcelos Pereira

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 01/01/2024 A 31/12/2024

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais							Resultado líquido do período	Total do Fundos dos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Total		
Posição no início do período		29 628,79	0,00	0,00	768 269,90	0,00	441 434,46	0,00	1 154,47	1 240 487,62
Alterações no período										
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio					374,95		905 975,28		-1 154,47	905 195,76
		0,00	0,00	0,00	374,95		905 975,28		-1 154,47	905 195,76
Resultado Líquido do Exercício									80 753,07	80 753,07
Resultado Integral									80 753,07	80 753,07
Posição no fim do período		29 628,79	0,00	0,00	768 644,85	0,00	1 347 409,74	0,00	80 753,07	2 226 436,45

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Silviana

A DIREÇÃO

Angelita Beatriz F. Rebelo
Joquim Vasconcelos Pereira

**Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha,
realizada no dia dezasseis de maio do ano de dois mil e vinte e cinco.**

Aos dezasseis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas e trinta, realizou-se na sede da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha a reunião ordinária do Conselho Fiscal da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, estando presentes os seguintes membros: José Carlos Ferreira Rebelo, Teresa Cristina Alves Leite Ribeiro Pinto, Rosa Maria dos Santos Magalhães e Manuel Martins Pacheco, tendo como ponto único a apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Apresentação de Contas de Gerência relativas ao ano de dois mil e vinte e quatro. Depois de devidamente explicadas as proveniências das receitas e analisados os documentos de despesa, verificou-se a existência de uma gestão cuidada e rigorosa que mereceu da parte deste conselho fiscal uma apreciação muito positiva. De seguida foram colocados à votação os documentos em análise, tendo estes sido aprovados por unanimidade.

E nada mais havendo a tratar e sendo vinte e duas horas, foi esta sessão encerrada e dela se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada pelos presentes.

Cabeceiras de Basto, 16 de maio de 2025.

Presidente em exercício: Manuel Martins Pacheco
1.º Vogal: Teresa Cristina Alves Leite Ribeiro Pinto
2.º Vogal: Rosa Maria Santos Magalhães
3.º Vogal: José Carlos Ferreira Rebelo

Ata da reunião ordinária do Conselho de Administração da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha realizada no dia nove de maio do ano de dois mil e vinte e cinco

Ao nono dia do mês maio do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se na sede da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, a reunião ordinária do Conselho de Administração da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, estando presentes os seguintes membros: -----

- Dra. Carla Amélia Magalhães Lousada, Presidente do conselho de Administração;-----
- Sr. Joaquim Pereira Vasconcelos, Tesoureiro do Conselho Fiscal;-----
- Prof. Angelita Beatriz Ferreira Rebelo, Secretária do Conselho de Administração.-----

A reunião decorreu tendo como ponto único a apreciação e votação do Relatório de Atividades e Apresentação das Peças Finais de Contas, apresentadas pela contabilista da Fundação, Dra. Sílvia Oliveira, relativas ao ano de dois mil e vinte e quatro, que, depois de analisadas, foram colocadas a votação e foram aprovadas por unanimidade pelo Conselho de Administração. -----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião e dela se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada pelos presentes. -----

Cabeceiras de Basto, nove de maio de dois mil e vinte e cinco. -----

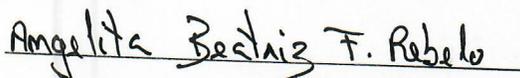
A Presidente



O Tesoureiro



A Secretária



Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14.º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, as contas relativas ao exercício de 2024, foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <http://fajgomesdacunha.pt>, em 31/05/2025.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada a adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2024 a entidade (selecionar a opção aplicável):

Realizou obras superiores a 25.000€ e aplicou o Código dos Contratos Públicos.

Realizou obras superiores a 25.000€, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.

Não realizou obras superiores a 25.000€, pelo que não se aplica o artigo.º 23.º.

A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o artigo.º 23.º.

O Conselho de Administração,



